

A BATALHA DA RUSSIA ESTENDE-SE POR UMA FRENTE DE TRES MIL QUILOMETROS

Discursos de sobre-mesa

J. E. DE MACEDO SOARES

A extraordinária aventura do sr. Rolin Teles não ficou encerrada com o desmoronamento do governo paulista de que ultimamente fez parte. Os seus amigos, "sebastianistas" das valorizações, querem a fina força o restabelecer no trono do café.

Os leitores estão informados da atitude ingenua e pouco escrupulosa do secretário da Fazenda do governo do sr. Julio Prestes na crise do café em 1929. Os "planos" mirabolantes do produto a 200\$000 os dez quilos desabaram subitamente quando o então presidente da República, sr. Washington Luis, alarmado com as levandades da gestão financeira de São Paulo, cerrou, energicamente, os corpos da bolsa federal, recusando por mais dinheiro na fornalha da valorização.

Depois do desastre, tudo indicava que os planos e os planejadores não se ergueriam mais de sob as ruínas de seus castelos ambiciosos. Mas a necessidade tem cara de judeu. Os falidos, os quase falidos e os que deviam falir organizaram uma confraria de pedintes. Os seus esforços pareciam tão absurdos diante do escandalo dos próprios erros que, em São Paulo, a comandada do "preço alto" foi cognominada o "bando da lua".

Entretanto a política dá muitas voltas; o "bando da lua" armara-se de um instrumento precioso nas contingências da vida que é a obstinação, a teimosia, a insistência infatigável num só intuito.

Gracias à perfeita incompetência e ao espírito aventureiro das primeiras interventórias revolucionárias em São Paulo, o "bando da lua" conseguiu tomar pé nessa maré vassante. O fracasso coroou de goivos as novas manobras e planos de valorização do café. Finalmente o governo federal entendeu por parafuso ao ilusionismo do preço alto; depois de laggar muitas plumas no chamado "reajustamento" dos fazendeiros falidos e em outros reiterados auxílios pecuniários aos produtores, o sr. ministro da Fazenda pôs o Departamento Nacional do Café num caminho direito, reduziu ao mínimo o intervencionismo bolista, acabou com as manobras no mercado, permitindo que pouco a pouco se restabelecesse o jogo natural da oferta e da procura, que determina o preço de todos os produtos no mundo civilizado.

Foi preciso uma crise de desajustamento no governo paulista para vermos a restauração oficial do "bando da lua". O sr. Rolin Teles reinstalou-se na secretaria das Finanças no

sultanato do sr. Ademar de Barros, mas devemos convir que sua "política de valorização" tornou-se apenas um ruído inofensivo e inoperante, dado que o secretário das Finanças se mantinha estritamente solidário com a política cafeteira do sr. Souza Costa, em cuja missa não passava de servil sacristão.

A guerra e a revisão das quotas de importação nos Estados Unidos elevaram o preço do café de 4 a 11 centavos. Essa alta é totalmente estranha às atitudes do sr. Rolin Teles, exceto no que diz com as pouco conhecidas transações do sr. Wallace Simonsen no Instituto de Café, os quais, segundo agora insinua o sr. Rolin Teles, ganharam algum dinheiro na especulação.

Assim, quanto ao café, pomos embargos à ligeireza do "bando da lua"; não foi o "plano" nem o sistema, nem a política do sr. Rolin Teles, que saneou dificilmente o mercado de café. Devemos ao sr. Souza Costa, auxiliado pelo sr. Jaime Guedes no D. N. C., tal serviço de grande importância.

Quanto aos outros aspectos da gestão financeira do sr. Rolin Teles, tão calorosamente proclamados no banquete de reivindicações ultimamente realizado, convém dizer que não passam de miragens, fantasias e mistificações. Os nove meses da gestão Rolin Teles, como todos os meses dos três anos do governo Barros, foram da mais completa escuridão na vida financeira de São Paulo. Teles pretende hoje que, no seu período, foram feitos pagamentos externos. Alude provavelmente ao serviço do velho empréstimo de 20 milhões de libras para a valorização

fracassada em 1929 o qual está sob a responsabilidade do Estado mas é atendi pelo Instituto do Café; mediante taxas especiais, que, como sempre, saem do couro dos fazendeiros. Não se trata pois da administração do Tesouro como Teles inculca.

No pouquíssimo que se sabe do manejo dos dinheiros estaduais no "túnel" da interventoria de Barros, figura o "deficit", que, sob a regência do sr. Rolin Teles, atingiu a mil contos de réis por dia acudindo-se a dificuldade com "papagaios" nos bancos. Assim os gabos de Teles, por ter deixado cinco mil contos no erário, redundam na confissão da insolvência, tratando-se de gestão que, no ativo e passivo orçamentário, sobe a quase dois milhões de contos por ano!

Verdadeiramente o que se junta no sr. Rolin Teles é a ignorância com a levandade. Alguns paulistas sabem muito bem que isso é a pura verdade, mas, como conhecem o Brasil, encolhem-se e esperam que de empurrão em empurrão vá a caixa ao porão. O porão é o bolso de cada um, é a vantagem imediata, o lucro direto. A boa lavourea solvável, trabalhadora, produtora — que se arrange no seu silêncio resignado.

Contudo, chamamos a atenção do sr. Fernando Costa para as intenções secretas, porém descobertas, dos oradores de banqueiros. O que eles querem é "valorização", isto é, dinheiro fresco do Tesouro para os por a nado, descalhando as hipotecas e letras protestadas. O atual interventor paulista conhece bem as cantigas. Deve por a dama de copas na janela, mas o valete de páus atrás da porta.

A Aviação Inglesa Atacou Pontos Estratégicos da Alemanha, em Pleno dia

Bremen, Oldenburg e Kiel Bombardeadas Violentemente

INCENDIOS PAVOROSOS EM HAMBURGO — DE DOVER SE OUVIU O BOMBARDEIO DE CALAIS

LONDRES, 30 (Reuter) — Prossequindo em suas incursões sobre a Alemanha e territórios ocupados, a RAF voltou na manhã de hoje a atacar violentamente as docas de Bremen e ferrovias situadas nas proximidades de Oldenburg e mais tarde sobre Kiel, cuja doca foram também bombardeadas.

Tanto em Bremen como em Hamburgo, muitos incêndios foram provocados pelo bombardeio da noite anterior, ficando danificados os estaleiros e zonas industriais. Os aviões britânicos levaram ainda sua ação até Bremerhaven e às docas de Den Helder. O tributo pago pelos aparelhos britânicos foi de onze máquinas perdidas em todo esse extenso bombardeio. Os alemães admitiram hoje que numerosos edifícios haviam sido danificados, mas alegaram que se tratava em grande parte de edifícios residenciais. Disseram ainda que haviam sido destruídos treze dos aparelhos da RAF.

O primeiro desses ataques feitos à luz do dia foi o segundo que os aviões ingleses fizeram sobre a Alemanha este mês. No dia 2 deste mês o Canal de Kiel foi bombardeado. As docas e a estação de rádio da ilha holandesa de Terschelling foram também atingidas e destruído um navio patrulha nas operações realizadas na manhã de hoje, enquanto outras formações bombardeavam um comboio que seguia ao largo da

(Conclue na 2.ª página)

Combate-se Desde o Mar Branco ao Mar Negro

Os Alemães Continuam Anunciando Grandes Vitórias — O Comunicado Russo Confronta as Notícias de Berlim e Afirma Que as Tropas Resistem Em Todas as Frentes

ANCARA, 30 (U. P.) — As forças alemãs ampliarão a frente de batalha ao Mar Branco e atacam ao longo da mesma que se estende sobre uma distância aproximada de 3.000 quilômetros na direção sul até o Mar Negro. Entretanto, as forças russas resistem em todos os pontos no 9.º dia de hostilidades, segundo os últimos telegramas recebidos aqui. As unidades alemãs continuam penetrando em território russo em ali uma cunha solitária que sua infantaria não se manteve em contacto directo com as divisões blindadas de vanguarda.

Os técnicos militares declaram que, segundo parece, o "blitzkrieg" alemão não se desenvolve com o ritmo previsto pelo Estado Maior alemão. Por esse motivo que as divisões alemãs se esforçam constantemente para acelerar sua ofensiva tanto quanto possível. Os russos afirmam que tiraram todo o caráter fulminante da ofensiva. Assinalam que, conforme tinham afirmado, as tropas do Reich deveriam atingir Kiev, capital da Ucrânia, e Smolensk no transcurso da primeira semana de julho. Apesar de tudo, os alemães ainda não se aproximaram dos pontos, que no momento se encontram livres da ameaça alemã.

Os russos afirmam que as forças alemãs realizaram sobre toda a frente um esforço para acelerar a ofensiva geral, acrescentando todos os ataques foram contidos com grandes perdas para o inimigo.

O marechal Tukachev está desenvolvendo uma tática anti-tanque que se torna perigosa para Hitler. As forças russas

permitiram a passagem das colunas de tanques para em seguida cercá-las, isolando-as completamente da infantaria. Uma vez conseguido isso, as unidades de tanques serão destruídas.

A Opinião dos Circulos Londrinos

LONDRES, 30 (U. P.) — Em fontes "insider" diz-se que os alemães penetraram profundamente nas defesas russas, nas zonas de Minsk e Luck, mas o Estado Maior

Alemão enfrenta dois problemas que podem resultar em desastres para a campanha: não pôde proporcionar o apoio necessário às colunas (Conclue na 2.ª página).

"S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. O. DE MACEDO SOARES



PARAQUEDISTAS INGLESES — A Grã-Bretanha, enquanto prepara e desenvolve suas armas de defesa, não se descuidou das de ataque. Churchill e os dirigentes ingleses em geral sempre proclamaram que a Inglaterra levaria a guerra ao território inimigo, promessa cuja realização a luta tonto-russa, se prolongada, poderá facilitar. Distraída na sua guerra sobre a frente oriental, a Alemanha, não só deixa mais desgarradas as suas posições e resistência no "front" ocidental, como também debilita a sua poderosa máquina de guerra. Esse fenômeno se agravará a proporção que se prolongue a luta contra a U. R. S. S. Enquanto isso, a Grã-Bretanha vai preparar um número cada vez maior de paraquedistas, como os que vemos no "clique", em exercícios num dos muitos postos de treinamento dos arredores da capital inglesa.

Pronta a Esquadra Americana Para Entrar Em Ação

BOSTON, 30 (U. P.) — Urgente — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, declarou em um discurso que pronunciou: "Está prestes o momento de se utilizar a Marinha dos Estados Unidos para eliminar o perigo no Atlântico. Chegou a hora de assessor o golpe".

A Capacidade da Resistência dos Russos

AS CONSIDERAÇÕES DE UM ARTIGO DE VIRGINIO GAYDA

"Pela Sua Gigantesca Massa de Armas e Homens e Pela Capacidade dos Seus Oficiais a U. R. S. S. Pode Resistir a Varias Ofensivas". — O Seu Colega Giovanni Ansaldo Confirma: "Os Alemães Encontraram Uma Vigorosa Resistência"

ROMA, 30 (U. P.) — Em um comentário que publica hoje em "Voce d'Italia", o sr. Virginio Gayda expressa que a guerra do Eixo contra a Rússia não terminará rapidamente, dada a resistência que opõem as tropas russas, o armamento que possuem e em vista da vasta extensão do território russo.

"O território russo que está diretamente ameaçado pela ação do Eixo, — declara o articulista, — é o que maiores recursos possui para uma prolongada resistência em caso de guerra. Representa uma base, em potencial da guerra anglo-saxônica. Seria um grave erro, no entanto, pensar que tudo vá fácil e rapidamente resolvido. A Rússia pode resistir a varias ofensivas, não só pela sua gigantesca massa de armas e homens e pela capacidade dos seus oficiais, como também pela enorme extensão do território russo. Foi por este motivo que pôde resistir em 1812 e durante a primeira guerra mundial. Isso também representa sua força no atual conflito. Mas, atualmente, a guerra motorizada, o progresso da aviação, bem como a escassez de vias férreas e estradas russas, das quais dependem vastas extensões

de território, modificaram o quadro tradicional da guerra russa, parecendo indicar que o atual conflito não seguirá o curso das guerras anteriores. Tudo o que se pode dizer depois da primeira semana de luta é que a Alemanha e suas forças aliadas avançam".

"OS ALEMAES ENCONTRARAM UMA VIGOROSA RESISTENCIA"

ROMA, 30 (U. P.) — Em discurso radio-difundido e dirigido às forças armadas italianas, o sr. Giovanni Ansaldo, diretor do "Il Telegrafo" de Livorno, declarou que o Eixo se apossará de Moscou. O orador acentuou textualmente: "Os alemães encontraram uma vigorosa resistência, como o demonstra o número de tanques russos destruídos. A batalha talvez seja longa, pois o Kremlin defende-se com unhas e dentes, mas as forças do Eixo aniquilarão por completo as forças armadas da União Soviética. Os exércitos do Eixo chegarão a Moscou, tomarão a cidade e a reterão por quanto tempo quiserem. Como pode esperar Stalin que os camponeses sejam expropriados para livrarem por ele?"

Diario Carioca Uma Batalha da Russia Estende-se Por Uma Frente de Três Mil Quilômetros

EXPEDIENTE:

Diretoria

Honório de Carvalho Junior, diretor-presidente;
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente;

Danton Jobim, diretor-secundário;

DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite,
Henrique de Moura L. Berni.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação: 22-5575; Redação: 22-5576; Administração e Circulação: 22-3018; Publicidade: 22-3019; Oficinas: 22-3021; Gravura: 22-1785.

Nota: — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Honório de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: 150.000
Semestral: 49.500
Para o Exterior: 150.000
Semestral: 49.500

VENDA AVULSA:

Em todo o Brasil \$300.

É cobrador autorizado o sr. J. de Carvalho.

Percorre e interior do país a seção de distribuição e ar. Honório de Carvalho, diretor-secundário.

REPRESENTANTES:

Mina Gervásio — B. Horizonte — Ovale Alameda (13)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte, (13)

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho (13)
Bahia — Salvador: Virgílio D. Borba Jr.

Publicidade:

22-3018

PRACA TIRADENTES, 77

GRANDES HOMENAGENS PRESTADAS A PADEREWSKI

O Coração do Notável Pianista Será Depositado na Catedral de Varsovia, ao Lado dos Restos Mortais de Chopin — As Declarações dos Membros do Governo Polonês em Londres

NOVA YORK, 30 (R.) — Com a idade de 82 anos, agia de falecer, no Hotel Buckingham, depois de uma semana de enfermidade, o grande pianista, compositor musical e antigo presidente da Polónia, Inácio Paderewski.

No momento da deslance, achavam-se a cabeceira do glorioso artista sua irmã, sr. Antonina Wilkonska, seu secretário, sr. Sylvian Sarnickaz, e o seu médico assistente.

Os funerais de Paderewski foram marcados para a próxima quinta-feira, na catedral de St. Patrick.

O coração do grande artista foi extraído e a fim de ser depositado, depois da guerra, na catedral de Varsovia, possivelmente ao lado dos restos mortais de Chopin.

Paderewski, há mais de um ano, vinha trabalhando exclusivamente em prol do governo exilado da Polónia.

HOMENAGEM POSTUMA A PADEREWSKI

LONDRES, 30 (R.) — O general Sikorski, primeiro ministro polonês, anunciou hoje ao gabinete, especialmente convocada, a concessão da maior honra militar da República, a "Virtude Militar", como uma homenagem postuma ao sr. Paderewski.

RESOLUÇÕES DO GOVERNO POLONÊS EM LONDRES

LONDRES, 30 (R.) — O gabinete polonês hoje esta tarde uma moção insinuando ao seu presidente, o sr. Paderewski, a sua morte de Paderewski, a sua morte de Paderewski, a sua morte de Paderewski.

O texto da resolução é o seguinte: "O falecimento de Inácio Paderewski constitui uma grande perda para a nação polonesa, como reconhecida pelo mundo inteiro como símbolo da luta pela liberdade, a liberdade da justiça e do direito. Essa morte é uma perda irreparável para a causa polonesa. Na ocasião de tão infeliz acontecimento, o governo polonês, em presença do presidente, declara que fará tudo o que for possível para levar a termo a grande homenagem legada por Inácio Paderewski, cuja vida foi um longo sacrifício pela Polónia. O governo polonês declara que Inácio Paderewski foi digno da Patria.

O governo polonês decidiu que os restos mortais de Paderewski serão transportados para a Inglaterra logo que as condições o permitam, e enterrados em local que seja justo aos seus méritos históricos. O governo polonês enviou instruções ao seu embaixador em Washington para que represente nos funerais. Decidiu igualmente que o vaso de guerra polonês, gra

Como Berlim Descreve as Operações

BERLIM, 30 (U. P.) — O "Blitzkrieg" alemão no leste da Rússia, segundo as informações oficiais e semi-oficiais, seus elementos mecanizados, depois da conquista de Minsk, marcham agora para a região da fronteira central, os alemães se apoderaram, na manhã de hoje, de Lemberg, enquanto no setor de Bialystok, a máquina de guerra do Reich, a "aperta" seu círculo de ação em torno dos exércitos russos que ficaram isolados.

Na zona do Báltico, as forças alemãs entraram na posse da importante base naval russa de Libau, no extremo meridional da Letônia, no limite fronteira com a Lituânia. Depois da emissão de seus 12 comunicados especiais de ontem, sobre o desenvolvimento das operações após uma semana de luta, o Alto Comando voltou a sua característica concisão sobre o estado da situação militar. Num parágrafo alude a queda de Lemberg, anunciando, porém, num comunicado especial, mas não fornece detalhes gerais.

Em troca, não há qualquer informação, emanada das esferas oficiais finlandesas, que confirme a notícia divulgada no exterior de que os finlandeses atacam juntamente com as tropas alemãs a fronteira da Rússia, desde Murmansk até o istmo da Carelia.

Durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

"Perseguição Fluida"

A qualificação de "perseguição fluida" significa, ao parecer, que os tanques e as tropas motorizadas penetram e se infiltram entre os contingentes inimigos em retirada, sem esperar que a infantaria alemã entre em contato com os russos.

Como de costume, a concisa informação do Alto Comando foi ampliada pelos círculos militares competentes e pelas notícias dos correspondentes oficiais.

Indubitavelmente, o acontecimento mais sensacional do dia foi a conquista de Minsk, distante 220 quilômetros de Brest-Litovsk, que foi onde começou o avanço alemão em território soviético. As esferas autorizadas alemãs admitem que a luta pela conquista dessa cidade foi a mais repleta de todas as outras observadas na atual guerra.

Os mesmos círculos expressam que em consequência da conquista de Minsk, que é um dos pontos fundamentais da linha fortificada russa, a "arresta do assédio" pode ser considerada agora como amplificada dessa cidade até Smolensk, que se encontra a 280 quilômetros ao norte de Minsk, e possui uma boa estrada. Interrogados sobre a frase "área de assédio", significa que as colunas mecanizadas alemãs já chegaram a Smolensk, os círculos militares declaram que não podiam fazer comentários.

Rumo a Smolensk

Jaworow, no norte de Lemberg. As obras de defesa de Jaworow formam, efetivamente, a principal setentrional das fortificações de Lemberg, propriamente ditas. Reduzidas aquelas, a conquista de Jaworow não tardou a se verificar.

O ataque, segundo a agência oficial D. N. R., foi realizado em duas frentes. Poderosas contingentes da infantaria soviética e de suas unidades de "tanques" ofereceram resistência mas a infantaria soviética já estava determinada, pois, embora o inimigo lutasse durante várias horas, lá estava cercado.

A informação da D. N. R. rende tributo às qualidades combativas dos russos, admitindo que fizeram inúmeras tentativas para conseguir passagem.

Em rápidos ataques sucessivos, as restantes fortificações de Lemberg foram desmoronando, uma após outra, as tropas alemãs entraram na cidade, aproximadamente, às 4 horas da manhã. Vinte minutos depois a bandeira de guerra do Reich onduva sobre a cidade e as colunas blindadas alemãs continuavam rapidamente para o leste, perseguindo os russos que fugiram.

Aviões Russos Abatidos

Os alemães admitem que a aviação russa não obteve qualquer sucesso na tentativa de sobreviver a Prússia Oriental, mas expressam que os 22 bombardeiros inimigos, que integravam a força atacante, foram derrotados, em sua totalidade, sendo abatidos 18 pelos caças alemães e os restantes pelo fogo das baterias anti-aéreas.

Anunciou-se que, desde o início do corrente ano, os russos deram consistência de 150 a 200 aeródromos, nas vizinhanças da fronteira germano-soviética. Em consequência do limitado terreno disponível, para a instalação de bons campos de aterrissagem.

A Luta na Frente Finlandesa

HELSINKI, 30 (U. P.) — Os correspondentes de guerra tiveram permissão para divulgar hoje que as forças finlandesas terrestres e aéreas atacam a base naval russa de Hango, que a Finlândia se viu obrigada a arrendar à Rússia, como uma das condições de paz estabelecida em março do ano passado.

Em troca, não há qualquer informação, emanada das esferas oficiais finlandesas, que confirme a notícia divulgada no exterior de que os finlandeses atacam juntamente com as tropas alemãs a fronteira da Rússia, desde Murmansk até o istmo da Carelia.

Durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

durante as últimas 36 horas, a luta no setor de Hango desenvolveu-se com intensidade, tanto no ar como em terra. As forças atacantes não puderam ainda obter qualquer vantagem sobre as defesas russas em consequência do fogo de artilharia, que é apoiado constantemente pela aviação russa, o que indica que também os alemães ainda não obtiveram o domínio completo dos referidos pontos.

Um grupo de correspondentes estrangeiros que visitou ontem a "frente ocidental" finlandesa, teve uma tarde bastante interessante. Os correspondentes presenciaram as operações nas vizinhanças de Ekenas e tiveram

As Operações Segundo Moscou

MOSCOW, 30 (Reuter) — A emissora desta cidade, na sua irradiação do meio-dia de hoje, anunciou que no decorrer da noite passada, as tropas russas empunham-se em violentas lutas em toda a região de Murmansk. Divmsk, Minsk e Lestli, ao mesmo tempo em que nos demais setores prosseguiram as atividades de reconhecimento e reagrupamento das forças russas, além de duelos de ambas as artilharias.

Acrescenta a mesma emissora que durante o dia de hoje as tropas alemãs tentaram por diversas vezes romper as defesas das fronteiras russo-finlandesas, na Karelia, sendo repelidas e deixando 300 mortos.

Comunicado Alemão

Weber, comandante de um regimento de infantaria, o tenente Florent de uma unidade de reconhecimento, o primeiro sargento Berauer de um regimento de lanchas torpedeiras e o cabo Hass, de um regimento de infantaria.

Tiveram atuação destacada no afundamento de dois destróieres e um submarino soviéticos o tenente Wupperman, comandante de um grupo de lanchas torpedeiras e os tenentes Albert Mullerweber e Hass.

Durante a vitoriosa luta que se desenvolve no leste, distinguiram-se diversas unidades das baterias anti-aéreas.

Os Russos Possuem Mísseis de Aerodromos?

ZURICH, 30 (Reuter) — Os círculos militares germanos, passando em revista os acontecimentos da semana que findou, dizem que com a captura de Libau e mais a zona de uma limitada por Vilna, Duenaburg-Riga, há poucas probabilidades de que os russos possam efetuar uma retirada. Os mesmos círculos pretendem que tenham sido destruídos 4.500 aeródromos russos e dizem mais que os submarinos germanos destruíram desde o começo das operações quatro destróieres e um barco-torpedeiro e três submarinos russos.

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — A rádio de Moscou anunciou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Repelida Uma Tentativa de Desembarque Em Viborg

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Retirada na Área de Vilna e Divinsk

ANCARA, 30 (Reuter) — A emissora de Moscou informou que as tropas russas estão empunham uma retirada nas áreas de Vilna e Divinsk, a fim de evitar um ataque das colunas motorizadas alemãs pelo flanco e pela retaguarda.

Os Estados Unidos Tomam Posições Militares Diante da Guerra Teuto-Russa

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Sob o pretexto de uma vitória alemã na frente oriental, estão sendo enviados rapidamente para o Alasca aviões, submarinos, baterias anti-aéreas e artilharia pesada, para enfrentar qualquer eventualidade.

As autoridades da defesa dos EE. UU. sabem que esse perigo reside nas bases aéreas e de submarinos que há pouco foram construídas pelos russos na ilha de Bering, a pequena distância de vô das zonas vitais do Alasca. Essas bases, segundo certos informantes, foram construídas sob a direção de técnicos alemães, de modo que podem adquirir importância caso passem às mãos dos alemães.

Os projetos de defesa do Alasca, atualmente em execução compreendem uma base naval e área em Sitka, na ilha Baranof, cujo custo será de 58.000.000 de dólares; uma base naval aérea e de submarinos na ilha Kodiak, que custará 15.000.000 de dólares; uma base idêntica na ilha Unalaska, cujo custo é ignorado; uma base militar em Fairbanks, orçada em 4.000.000 de dólares; uma base similar e posto militar em Anchorage, que custará 30.000.000 de dólares e, finalmente, um aeródromo em Metlakatla, cujo custo será de 3.000.000 de dólares. Além desses projetos há outros para a construção de aeródromos mistos civis e militares, orçados em cerca de 3.300.000.

SUMNER WELLES CONFIRMA, IMPLICITAMENTE, O ESTABELECIMENTO DE BASES AMERICANAS NA SIBERIA

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O sr. Sumner Welles, secretário interno de Estado, interrogado durante a entrevista concedida aos representantes da imprensa, sobre as notícias segundo as quais a Rússia arrendaria certas bases na Sibéria aos Estados Unidos, respondeu que tinha ouvido essas informações.

Aviões, Submarinos, Baterias Anti-Aéreas e Artilharia Pesada — Enviados Rapidamente ao Alasca — Bases Americanas Também na Sibéria, é o Que Deixa Perceber o Sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Sob o pretexto de uma vitória alemã na frente oriental, estão sendo enviados rapidamente para o Alasca aviões, submarinos, baterias anti-aéreas e artilharia pesada, para enfrentar qualquer eventualidade.

As autoridades da defesa dos EE. UU. sabem que esse perigo reside nas bases aéreas e de submarinos que há pouco foram construídas pelos russos na ilha de Bering, a pequena distância de vô das zonas vitais do Alasca. Essas bases, segundo certos informantes, foram construídas sob a direção de técnicos alemães, de modo que podem adquirir importância caso passem às mãos dos alemães.

Os projetos de defesa do Alasca, atualmente em execução compreendem uma base naval e área em Sitka, na ilha Baranof, cujo custo será de 58.000.000 de dólares; uma base naval aérea e de submarinos na ilha Kodiak, que custará 15.000.000 de dólares; uma base idêntica na ilha Unalaska, cujo custo é ignorado; uma base militar em Fairbanks, orçada em 4.000.000 de dólares; uma base similar e posto militar em Anchorage, que custará 30.000.000 de dólares e, finalmente, um aeródromo em Metlakatla, cujo custo será de 3.000.000 de dólares. Além desses projetos há outros para a construção de aeródromos mistos civis e militares, orçados em cerca de 3.300.000.

SUMNER WELLES CONFIRMA, IMPLICITAMENTE, O ESTABELECIMENTO DE BASES AMERICANAS NA SIBERIA

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O sr. Sumner Welles, secretário interno de Estado, interrogado durante a entrevista concedida aos representantes da imprensa, sobre as notícias segundo as quais a Rússia arrendaria certas bases na Sibéria aos Estados Unidos, respondeu que tinha ouvido essas informações.

Aviões, Submarinos, Baterias Anti-Aéreas e Artilharia Pesada — Enviados Rapidamente ao Alasca — Bases Americanas Também na Sibéria, é o Que Deixa Perceber o Sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Sob o pretexto de uma vitória alemã na frente oriental, estão sendo enviados rapidamente para o Alasca aviões, submarinos, baterias anti-aéreas e artilharia pesada, para enfrentar qualquer eventualidade.

As autoridades da defesa dos EE. UU. sabem que esse perigo reside nas bases aéreas e de submarinos que há pouco foram construídas pelos russos na ilha de Bering, a pequena distância de vô das zonas vitais do Alasca. Essas bases, segundo certos informantes, foram construídas sob a direção de técnicos alemães, de modo que podem adquirir importância caso passem às mãos dos alemães.

Os projetos de defesa do Alasca, atualmente em execução compreendem uma base naval e área em Sitka, na ilha Baranof, cujo custo será de 58.000.000 de dólares; uma base naval aérea e de submarinos na ilha Kodiak, que custará 15.000.000 de dólares; uma base idêntica na ilha Unalaska, cujo custo é ignorado; uma base militar em Fairbanks, orçada em 4.000.000 de dólares; uma base similar e posto militar em Anchorage, que custará 30.000.000 de dólares e, finalmente, um aeródromo em Metlakatla, cujo custo será de 3.000.000 de dólares. Além desses projetos há outros para a construção de aeródromos mistos civis e militares, orçados em cerca de 3.300.000.

SUMNER WELLES CONFIRMA, IMPLICITAMENTE, O ESTABELECIMENTO DE BASES AMERICANAS NA SIBERIA

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O sr. Sumner Welles, secretário interno de Estado, interrogado durante a entrevista concedida aos representantes da imprensa, sobre as notícias segundo as quais a Rússia arrendaria certas bases na Sibéria aos Estados Unidos, respondeu que tinha ouvido essas informações.

Aviões, Submarinos, Baterias Anti-Aéreas e Artilharia Pesada — Enviados Rapidamente ao Alasca — Bases Americanas Também na Sibéria, é o Que Deixa Perceber o Sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Sob o pretexto de uma vitória alemã na frente oriental, estão sendo enviados rapidamente para o Alasca aviões, submarinos, baterias anti-aéreas e artilharia pesada, para enfrentar qualquer eventualidade.

As autoridades da defesa dos EE. UU. sabem que esse perigo reside nas bases aéreas e de submarinos que há pouco foram construídas pelos russos na ilha de Bering, a pequena distância de vô das zonas vitais do Alasca. Essas bases, segundo certos informantes, foram construídas sob a direção de técnicos alemães, de modo que podem adquirir importância caso passem às mãos dos alemães.

Os projetos de defesa do Alasca, atualmente em execução compreendem uma base naval e área em Sitka, na ilha Baranof, cujo custo será de 58.000.000 de dólares; uma base naval aérea e de submarinos na ilha Kodiak, que custará 15.000.000 de dólares; uma base idêntica na ilha Unalaska, cujo custo é ignorado; uma base militar em Fairbanks, orçada em 4.000.000 de dólares; uma base similar e posto militar em Anchorage, que custará 30.000.000 de dólares e, finalmente, um aeródromo em Metlakatla, cujo custo será de 3.000.000 de dólares. Além desses projetos há outros para a construção de aeródromos mistos civis e militares, orçados em cerca de 3.300.000.

SUMNER WELLES CONFIRMA, IMPLICITAMENTE, O ESTABELECIMENTO DE BASES AMERICANAS NA SIBERIA

1.444 Aviões Teuto-Italianos Contra 250 Britânicos

CAIRO, 30 (U. P.) — Uma informação oficial precisa que as perdas em aviões do inimigo no Oriente Próximo, desde o dia 1º de janeiro do corrente ano até hoje, compreendem 1.444 aparelhos.

As perdas totais sofridas pela aviação aliada durante o mesmo período ascendem a 250 aparelhos.

AS PERDAS AERÉAS NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 30 (U. P.) — Uma informação oficial precisa que as perdas em aviões do inimigo no Oriente Próximo, desde o dia 1º de janeiro do corrente ano até hoje, compreendem 1.444 aparelhos.

As perdas totais sofridas pela aviação aliada durante o mesmo período ascendem a 250 aparelhos.

AS PERDAS AERÉAS NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 30 (U. P.) — Uma informação oficial precisa que as perdas em aviões do inimigo no Oriente Próximo, desde o dia 1º de janeiro do corrente ano até hoje, compreendem 1.444 aparelhos.

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1941

Nossa opinião

Três Linguas, Uma só Família

As entrevistas que o presidente Getúlio Vargas concedeu, há poucos dias a redatores de "La Nación", e "La Prensa", de Buenos Aires, tiveram intensa e profunda repercussão no continente. Notícias vindas de várias capitais americanas informam da impressão causada pelas palavras do presidente brasileiro, que tão bem soube interpretar o pensamento do nosso país e, certamente, foi ao encontro dos sentimentos gerais de todas as outras nações deste hemisfério.

Como bem acentuou o ministro Osvaldo Aranha não deve causar surpresa aquela repercussão das declarações do presidente Vargas "se se observar que elas têm base no mais puro e sadio espírito americanista e, portanto, interpretam os sentimentos dos povos do nosso continente".

Já mais se pôde, de boa fé, por em dúvida a orientação pan-americana do nosso governo, ou melhor do sr. Getúlio Vargas. Desde o início do seu governo, de 1930 até hoje, a grande preocupação do presidente da República, no setor da política internacional, tem sido, acima de tudo, a realização de uma grande obra de confraternização continental. As visitas que o sr. Getúlio Vargas fez às repúblicas Argentina e do Uruguai, e as que a nós também fizeram os srs. Agustín Justo e Gabriel Terra, constituíram demonstrações claras e inofensíveis desse alto espírito de aproximação e de proveitosos entendimentos entre as nações.

Além disso, o governo brasileiro, por intermédio da nossa chancelaria, firmou vários tratados comerciais com outros governos e deu início à construção da estrada de ferro de penetração boliviana em nosso território, em cumprimento ao tratado de Petrópolis de 1904, que reconheceu o direito do Brasil sobre o Acre.

* * *

As entrevistas do presidente Getúlio Vargas serviram, nessa hora delicada para o mundo, quando o empenho de palavras de honra é largado ao esquecimento como coisa inútil, quando se renegam promessas morais e se traem compromissos eloquentes, valeram como uma afirmação definitiva da posição do Brasil dentro do continente: absoluta lealdade, completa solidariedade com a sorte dos países americanos, na hora do perigo.

O ministro da Bolívia, comentando as entrevistas do presidente Getúlio Vargas, refere-se à parte em que o chefe da Nação diz que em todo o continente só existem três línguas, tornando-se assim mais fácil o esforço em prol de uma aproximação cada vez maior dos habitantes das Américas. O sr. David Alvestegui não faz a mínima restrição à ideia de se tornar obrigatório o ensino desses três idiomas em todo o continente, pois a língua, como acentua, sendo a forma de expressão do pensamento e o conduto idôneo do entendimento entre os homens, é também o veículo por excelência do comércio e das ideias entre os homens. Ora, é claro que, muito ao contrário do que ocorre nos outros continentes, na América, pela existência apenas de três línguas dominantes — duas das quais, o português e o espanhol, se assemelham grandemente — a aproximação das nações não apresenta dificuldades sérias.

O presidente Getúlio Vargas quis com aquela referência às três línguas mostrar que os povos americanos estão destinados a constituir efetivamente uma única família.

TÓPICOS

EM TEMPO DE GUERRA...

Ha um provérbio muito antigo que diz: em tempo de guerra, mentira como terra. Esse provérbio vem atravessando os séculos e, nas horas oportunas, se confirma brilhantemente. Se levassemos em conta o número de mortos na guerra de 1914-18, se somássemos os algarismos mencionados nos comunicados que se espalharam pelo mundo, toda a população da Europa teria desaparecido.

A guerra atual está revivendo essa febre de mentiras que o telégrafo espalha, ansiosamente, por toda parte. Aparecem, no noticiário, carapetões fabulosos: em sete dias, quatro mil tanques destruídos; dez mil aviões aniquilados e outras incríveis proezas militares. Passando-se a vista pelos referidos comunicados, tão cheios de bom humor, tem-se a impressão de que os mesmos são redigidos pelo Barão de Munchausen. Mas, como o famoso Barão germanico já morreu, é bem possível que seja algum descendente, digno herdeiro das altas excepcionais qualidades, o encarregado de escrever certas informações que a imprensa está divulgando.

Ainda agora, um telegrama informa terem sido destruídos 4.600 aeródromos pela aviação de um dos países em guerra. Será possível que não tenha ficado, entre esses aeródromos, revólveres pelas bombas, um pedacinho de terra para dar passagem às divisões motorizadas?

* * *

MEDIDA ESTRANHA

O Brasil está sofrendo uma grande crise de transportes marítimos. A guerra nos privou dos navios estrangeiros que carregavam mercadorias para os portos nacionais. Até mesmo os navios americanos se estão tornando escassos dada a situação especial em que se colocaram os Estados Unidos diante do conflito europeu, entregando-se ao reforçamento e ao preparo da sua defesa militar. Ficamos, dessa forma, apenas com a nossa frota que faz o serviço de cabotagem entre os portos brasileiros.

Pois bem, nessa situação angustiada, o Lloyd Brasileiro, a nossa maior e mais importante empresa de navegação marítima, tem tomado ultimamente medidas que, além da surpresa que causam pelo imprevisto, determinadas à última hora, acarretam incalculáveis prejuízos aos que precisam via-

jar, já com passagens compradas, como ao nosso comércio exportador. Nesses últimos dias, a diretoria do Lloyd cancelou a partida de vários navios para o Norte. O "Duque de Caxias", que deveria partir hoje, teve hontem sua saída suspensa, sem um motivo, pelo menos esclarecido, que determinasse semelhante medida. Há poucos dias, o "Comandante Ripet" também sofreu a mesma providência.

Semelhante estado de coisas é francamente inacreditável e bem poderia ser evitado com uma outra orientação da diretoria responsável pela vida do Lloyd Brasileiro.

* * *

CAMBIO E MEIO CIRCULANTE

A "Revista Brasileira de Estatística", no seu último número, publica uma série de quadros sintetizando o movimento econômico nacional no triênio 1938/1940. Reportando-nos a esses quadros, queremos fixar alguns aspectos da situação geral do país.

O meio circulante, constituído de notas de emissão do Tesouro e da Caixa de Estabilização, vem aumentando de maneira apreciável, embora em proporções menores do que seria de se esperar, diante do vulto dos "débitos" orçamentários e das somas investidas na aquisição de ouro.

Em 31 de dezembro de 1938, o total do papel moeda em circulação elevava-se a 4.826.000 contos de réis, passando a 4.971.000 contos de réis em 31-12-39 e a 5.185.000 contos de réis no último dia do ano de 1940.

No referido triênio, o Governo Federal adquiriu 24.362.130 gramas de ouro, no valor de 550.150 contos de réis. Verdade é que uma parte da soma aplicada na compra de ouro ainda não foi paga pelo Tesouro Nacional, conforme se verifica da leitura de recente decreto autorizando uma emissão especial para a liquidação daquele débito.

A posição do mil réis, em relação às diversas moedas estrangeiras, sofreu modificações sensíveis no triênio em apreço. A moeda nacional valorizou-se em relação a libra, ao franco, ao peso uruguaio e ao yen e desvalorizou-se em relação ao dólar, ao marco, à lira e ao peso argentino.

A média de cotação do dólar no mercado livre foi, em 1938, de 175623, passando, em 1939, a 145073 e, em 1940, a 177706.

Quanto à libra observou-se um movimento em sentido contrário. A média da cotação da moeda inglesa passou de 865387,

COMENTARIO INTERNACIONAL

Paderewski e a Polónia

Embora já contasse oitenta e dois anos de idade, Paderewski ainda trabalhava. Desde que o seu país foi invadido, ele vinha participando de festas e atividades diversas, em benefício do governo polonês exilado em Londres.

Não precisamos falar sobre a personalidade do grande artista, que chegou a ser considerado o maior pianista de sua época. Depois da última guerra, Paderewski abandonou sua arte pela política, tornando-se o presidente da Polónia redimida. Mas foi curta a nova existência de seu país como nação soberana. Durou apenas vinte anos.

Paderewski estava na Suíça quando os exércitos de Hitler marcharam contra o seu povo, que foi novamente escravizado. Apesar de alquebrado pela velhice, lançou o seu brado de angústia e protesto, anunciando que dedicaria os poucos dias que lhe restavam à obra de redenção da Polónia. E cumpriu a sua promessa, segundo relatam os telegramas ontem enviados de Nova York, onde se verificou a sua morte. Enquanto lhe restou um sopro de vida, trabalhou para que o governo chefiado pelo presidente Raczkiewicz continuasse a bater-se ao lado dos ingleses, para libertar a Polónia do jugo estrangeiro. Por uma curiosa coincidência, o glorioso artista desapareceu quando novas e terríveis batalhas estão sendo travadas no solo sagrado de seu país. Que estaria mais uma vez acontecendo ao martirizado povo polonês?

O destino não quis que se esclarecesse o mistério e Paderewski morreu, num instante de terrível angústia para todos os seus compatriotas.

O governo do seu país prestou-lhe ontem excepcionais homenagens, tornando simbólica a sua figura. E prometeu que fará tudo o que for possível para levar a termo a herança legada pelo grande artista e patriota, cuja vida foi um longo sacrifício pela Polónia. Por fim, decidiu que o coração de Paderewski, quando terminar esta guerra monstruosa, será transportado para a catedral de Varsóvia, onde dormirá numa urna, ao lado dos restos mortais de Chopin.

Evidentemente, ninguém pode saber quando a guerra terminará nem quando a Polónia mais uma vez resurgirá. De qualquer forma, todos acreditam na libertação dos poloneses, que não se submetem passivamente ao inimigo. Não se submeteram ao longo de seu martírio histórico, nem se submeterão jamais. A alma da Polónia não será conquistada pela violência. Paderewski é um símbolo de eternidade da nação polonesa. — A. B.

em 1938, a 845918, em 1939, e a 745935, em 1940.

O aumento do lastro metálico é um fenômeno que merece especial destaque, porque ele exprime a segurança com que vem agindo o Governo na objetivação da obra de saneamento do meio circulante. E' apenas de lamentar que circunstâncias inelutáveis tenham obrigado a administração federal a alargar o volume do papel moeda tornando difícil estabelecer, em bases rígidas, a proporção entre o lastro ouro e o meio circulante.

De outro lado, os reduzidos saldos de nossa balança comercial no triênio 1938/1940, apenas num total de 7.077.000 libras ouro, concorreram para criar dificuldades para um fortalecimento mais pronunciado do valor aquisitivo da moeda nacional.

As cifras acima consignadas explicam e justificam as medidas que vêm sendo adotadas pelo Governo, quer no sentido da compressão das despesas, quer objetivando o aumento da receita pública e ainda promovendo a expansão das nossas vendas para o exterior.

Apesar de todos os óbices que a ação governamental possa encontrar, e eles são muitos, os fatos permitem augurar a continuação do auspicioso movimento que se observa rumo ao engrandecimento econômico do Brasil.

* * *

A CIENCIA BRASILEIRA E A MARCHA PARA O OESTE

Já se acham em S. Paulo, os técnicos da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura, ue em cumprimento ao amplo programa organizado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, vai realizar estudos geológicos, paleontológicos e geográficos, em pleno interior do Brasil, em Mato Grosso, na Chapada dos Parecis e zonas circunvizinhas, que constituem uma importante região antropogeográfica. Os trabalhos da Comissão, consoante a orientação econômica-cultural que lhe serve de norma, obedecerão a uma dupla finalidade: abrir novos horizontes à produção mineral do país localizando novas fontes de exploração aurífera e prosseguir na coleta de dados justos que venham aperfeiçoar e completar a longa tarefa da elaboração da Carta Geológica do Brasil, em vias de publicação pela citada Divisão, que mantém, no aspecto mais propriamente geográfico de suas atividades, estreita colaboração com o Instituto Nacional de Geografia e Estatística.

Tem, pois, a Comissão, em breve inter-

O Profeta De Gaulle

Maurício de Medeiros

Em 1934 o então major De Gaulle publicou uma brochura de caráter técnico, pregando umas tantas reformas fundamentais na organização do Exército Francês. "Vers l'armée de métier" era o seu título. Talvez por causa desse título essencialmente técnico, a brochura pouco repercussão teve em França. Os poucos que devem tê-la lido, isto é, os militares de carreira suscetíveis de influir no sentido da reforma preconizada por De Gaulle, não se mostraram impressionados. Sobre eles pesava muito mais o comodismo da rotina.

O mesmo não se pode, entretanto, dizer quanto aos técnicos alemães, que eram, compreenderam e deram rápida execução as suas ideias fundamentais.

Se em 1934, em vez de dar-lhe aquele título sobre mas por demais militar, De Gaulle lhe tivesse apostado qualquer outro rótulo, mais popular, é possível que seu livro tivesse tido um público menos preso a rotina da carreira e exercesse alguma influência sobre o preparo militar francês. Porque uma das coisas que, desde logo, impressionam o leitor, é a maneira simples, clara, e ao mesmo tempo convincente, pela qual De Gaulle trata de seu assunto. Logo de início há um capítulo examinando em conjunto panorâmico a configuração geográfica da França, para mostrar quão vulnerável ela é, de um modo geral, e qual o ponto fraco permanente no seu sistema de defesa: a região do nordeste, caminho natural de todas as invasões do solo francês desde a mais remota antiguidade. Qualquer leitor por mais leigo que seja em assuntos militares compreende a sua linguagem e se põe de acordo com as suas afirmações.

Em síntese, a tese de De Gaulle em 1934 era a seguinte:

Já passou a época em que os exércitos deviam se preparar para um encontro de grandes massas. Foi sob a influência dessa doutrina da guerra que se cultivou o serviço militar geral e obrigatório e os recrutamentos em massa. E De Gaulle passa, então, a demonstrar que a profissão guerrilheira se tornou, com o progresso da ciência, e, portanto, com a modificação e multiplicação dos armamentos, uma especialidade que não pode mais ser ensinada em um ano de serviço militar obrigatório. E dá inúmeros exemplos. "O veterano de Napoleão carregava sua arma, apontava-a, disparava-a e a voz de comando e não se preocupava com

nada no amago das nossas terras, que resolver simultaneamente, vários problemas. Segundo plano levado ao conhecimento do ministro da Agricultura, realizará, do ponto de vista geológico, estudos discriminados das formações cretáceas da Chapada dos Parecis e formações subjacentes, visando, principalmente, esclarecer a origem e possibilidade da existência de depósitos auríferos e diamantíferos na bacia do Rio Urucumacuan; também colherá documentação para melhor definição de certas áreas da Carta Geológica do Brasil, localizadas em Mato Grosso.

Do ponto de vista paleontológico, verificará e postulará as ocorrências de fósseis fossilíferos nos arenitos triássicos, ao longo do percurso rodoviário entre Jampy Grande e Cuiabá; coletará fósseis vertebrados nos arenitos cretáceos a nordeste de Sant'Ana da Chapada e região do morro do Cambembe; e colherá fósseis devonianos nas proximidades de Sant'Ana da Chapada, tanto na canga ferruginosa como no xisto, em localidade próxima à colônia agrícola, maior número possível de esqueletos de colar ali existente, além de procurar obter animais atuais, principalmente de reptis.

Em estreita colaboração com o Instituto Nacional de Geografia e Estatística, será feita determinação de coordenadas geográficas em pontos escolhidos que ainda não haviam sido fixados pelos técnicos da Comissão Rondon, pontos esses que terão como complemento as suas ligações, por meio de levantamentos, a bases já previamente conhecidas e bem determinadas.

Para que os trabalhos da Comissão transcorram normalmente, haverá estreito entendimento com o Serviço Nacional de Proteção aos Índios.

Levando a cabo as importantes tarefas acima indicadas, para cuja realização são necessários seguros a proficiência e dedicação comprovadas dos técnicos do D. N. P. M., que a compõem, a Comissão terá contribuído fundamentalmente, para a consecução de parte essencial, no setor de suas atividades científicas do programa de brasilidade empreendido pelo governo do presidente Vargas, a cargo do Ministério da Agricultura.

* * *

O SILENCIO

E A BIBLIOTECA

QUANDO se procura estabelecer o "silêncio" em benefício do povo, reagindo-se contra o tremendo barulho que torna o Rio uma cidade insuportável, é oportuno reclamar uma providência enérgica contra o barulho dentro da Biblioteca Nacional.

E' evidente que o frequentador da nossa Biblioteca vai ali para estudar. Aliás o maior número dos consulentes da "cidade dos livros" é composto de rapazes das nossas academias que, na impossibilidade de comprar obras caras vão ali aprender. A nossa Biblioteca é um verdadeiro educandário. Pois ali não há silêncio. Varias repartições estão encaixadas no belo edifício da Avenida Rio Branco, a título provisório e, tanto os seus funcionários, como o público não respeitam aqueles que sentados às mesas dos salões da Biblioteca, têm direito a um ambiente de tranqüilidade. E, ainda mais: as moças funcionárias da própria Biblioteca quando se reúnem no "foi-léte" conversam em voz alta e entre ruidosas gargalhadas. Tudo isso está exigindo medidas severas da diretoria daquele departamento da administração pública, sob pena de se afugentarem os seus frequentadores.

o resto. Mas para que o fuzil automático dê seu máximo rendimento, não basta carregá-lo, apontá-lo e dispará-lo. E' mister além disso, saber utilizar o terreno, recorrer à camuflagem, marchar, observar, combater à noite, medir as distâncias, trocar com os vizinhos sinais codificados, servir-se em determinadas ocasiões de um binóculo, de uma bússola, de uma carta, trazer consigo uma máscara, manejar a pá, a picareta, a podadeira, o machado, adaptar-se constantemente a circunstâncias variáveis".

O que De Gaulle deseja fazer compreender é que um exército grande em quantidade de efetivos não é hoje nada, em confronto com um exército adestrado, especializado em cada arma, embora pequeno em número de seus componentes. Por esse motivo, entendia De Gaulle que era melhor abrir a admissão ao exército do voluntariado selecionado, formando um corpo de uns 100.000 voluntários, soldados profissionais, conhecendo bem as múltiplas máquinas da guerra moderna e servindo do espinha dorsal para a constituição do grande exército formado pela grande massa dos sorteados.

Estende-se ainda De Gaulle sobre o caráter da guerra moderna, em que a máquina deveria assumir papel principal, guerra de movimentos rápidos, de surpresa, de ataques fulminantes e em profundidade, sem a menor preocupação com a extensão das frentes nem com os postos fixos de defesa.

Dada a situação geográfica da França era essa a guerra que De Gaulle aconselhava que seu país preparasse, condenado, naturalmente, a velha teoria da guerra defensiva, de posição e de grandes massas em choque.

Esse livro, agora traduzido para o português sob o título — "E a França tem vindo" — é um livro profético. Ao lê-lo compreende-se a cólera do seu autor ante a inércia de seus chefes e admira-se sua santa rebeldia pondo-se à frente dos franceses livres!

A Cidade

A Noite Desce Sobre o Rio

Ha uma grande, uma imensa poesia nos homens, nas mulheres, na humanidade que toma conta da cidade à noite.

De dia, a cidade é de todo mundo: homens de negócios que levam as cabeças cheias de algarismos, de contas, de lucros, de prejuízos; empregados do comércio que levam as cabeças cheias de fregueses, das impertinências dos fregueses, das impertinências dos patrões, dos sorrisos para os fregueses e para os patrões (os fregueses e os patrões têm sempre razão); funcionários públicos que levam as cabeças cheias de promoções por antiguidade, promoções por merecimento (merecimento... é verdade! está na época dos boletins: é preciso agradar ao chefe da seção), Diretoria do Pessoal, Comissão de Eficiência, DASP (o DASP, ah! o Dasp!), e livros de ponto e folhas de pagamento e empréstimos na Caixa Econômica e no Instituto de Previdência; homens de toda espécie e de espécie alguma, levando uma porção de coisas na cabeça ou não levando coisa nenhuma. Eles tomam conta da cidade e a enchem com as suas vozes, com os seus pensamentos, e seus passos, e seus gestos. E a cidade é deles, toda deles, e não tem poesia. E, se a tem, é uma espécie de poesia épica, uma poesia exterior e declamatória.

De noite, não. De noite, a cidade não é de todo mundo. Não é dos homens de negócio, nem dos homens de comércio, nem dos homens de repartições, que levam as cabeças cheias de negócios, cheias de comércio, cheias de repartições, cheias de nada. E' dos homens da noite, que levam as cabeças cheias da noite. Pode ser que eles de dia sejam homens de negócios, homens de comércio, homens de repartições. Mas de noite, não! De noite, eles são os homens da noite, a humanidade de noturna da cidade. Sem problemas, sem negócios, sem repartições. Com a noite apenas. Com a noite imensa e lírica. Caminhando na noite, respirando a noite, vivendo a noite, a vida poderosa da noite, dentro da grande noite estranha e misteriosa, da imensa noite lírica. E os homens se casam com a noite. E recebem a grande compreensão e o perdão enorme que dorme nos braços da noite, no seio da noite, no bojo da noite. E as mulheres perdidas comungam com a noite nos passos perdidos, nas ruas desertas, nas ruas sem fim. E a humanidade perdida se encontra a si mesma vagando sem rumo no meio da noite, nos caminhos da noite, no destino da noite. E os passos perdidos batem nas calçadas desertas e se confundem com o coração batendo no peito povoado, superpovoado, de lembranças, de recordações de coisas... — P. de S.

SERGIPE TEM NOVO INTERVENTOR

Fala à Imprensa o Capitão Milton Pereira de Azevedo, Ontem Nomeado Pelo Chefe do Governo Em Substituição ao Sr. Eronides de Carvalho



Capitão Milton Pereira de Azevedo, novo Interventor Federal em Sergipe

Nomeado pelo presidente da República, para exercer as funções de interventor federal no Estado de Sergipe, o capitão Milton Pereira de Azevedo, procurador ontem pela Agência Nacional, falou sobre a sua investidura.

Declarou, inicialmente, ter recebido com surpresa o ato do presidente da República, que o distinguira, assim, com tão elevada prova de confiança. Sergipe, de nascimento, devotado, entretanto, inteiramente à caserna, onde sua nomeação o surpreendeu, estava longe de esperar a honrosa investidura. Atualmente à disposição do Ministério da Justiça, no desempenho das funções de instrutor da Polícia Militar, assumiria o governo do seu Estado com o firme propósito de bem servir à coletividade sergipana, colaborando, empenhadamente, no sentido de atingir o nível que lhe cabe no conceito da coletividade brasileira.

A uma pergunta do jornalista sobre se possuía, esboçado, qualquer programa de governo, declarou que, afastado, desde 1937, de Sergipe, não podia conhecer exatamente a realidade sergipana. In, porém, no entrar no exercício de seu cargo, auscultar a opinião de sua terra, procurando corresponder às suas necessidades. E objetivou: — Aliás, tenho que, ao ser investido de funções administrativas, todos nós levamos um programa: o do Estado Novo, traçado e brilhantemente executado pelo eminente sr. Getúlio Vargas. Dentro dos postulados consubstanciados na carta de 10 de novembro de 1937, procurei desenvolver a minha atividade administrativa, no sentido de bem servir à coletividade, proporcionando-lhe um maior número de escolas para a juventude, pois, sou dos que formam entre os entusiastas de um sempre maior amparo à juventude brasileira, buscando incrementar as fontes de riqueza de Sergipe, afim de consolidar a sua situação econômica; multiplicando, enfim, as suas vias de comunicações, para dar maior e mais rápido escoamento a essas riquezas.

Inquirido sobre se já havia escolhido os nomes que integrariam o seu secretariado, informou que ainda não havia se aprofundado no assunto, pois, somente em chegando a Sergipe faria as escolhas, que recairiam, inquestionavelmente, sobre os

mais capazes, portadores de ampla experiência administrativa e que atrainsem a confiança coletiva. Adiantou, todavia, que aquilo levava, apenas, um auxiliar, colega seu, para o comando da Polícia Militar.

Relatou, também, a sua posse, informando que, ainda hoje, pretendia avistar-se com o sr. ministro da Justiça, afim de combinar, depois do que aguardaria uma audiência do sr. presidente da República, para agradecer-lhe a nomeação e receber ordens.

Somente depois dessas demarcações, embarcava para Sergipe, afim de entrar no exercício do cargo, com o seu entusiasmo ardido e a sua firme disposição de corresponder à confiança do sr. presidente da República e à expectativa de seus coestaduanos.

Terminando a palestra com o jornalista, o capitão Milton Pereira de Azevedo expressou a sua confiança nos destinos de Sergipe e na colaboração patriótica do novo de sua terra.

Deu uma facada no ferrador

O AGRESSOR FUGIU E A VÍTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

No morto do Catumbi ocorreu, ontem, uma cena de sangue, da qual foi vítima o ferrador Antonio Augusto Ribeiro Morgado, com 24 anos de idade, morador à rua Conde de Benfim n. 171.

Antonio encontrava-se na sua oficina, quando ali apareceu o indivíduo Eduardo de tal, residente à rua do Catumbi n. 15, que lhe mandou ferrar um cavalo.

Antonio atendeu prontamente às ordens. Fim do serviço Eduardo entendeu de não pagar, isso provocou uma discussão entre os dois homens e momentos depois Eduardo, puxando de uma faca vibrou um golpe no abdômen do contendor, fugindo.

A vítima foi internada no Pronto Socorro.

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS 40
DE 2 A 6 HORAS

Ferido a bala por um desconhecido

Uma ambulância do Posto Central de Assistência recolheu, na madrugada de ontem, na rua Joaquim Calheiros, o soldado do Batalhão de Guardas, Francisco Santos Sirio, de 18 anos de idade, que apresentava um ferimento por bala na coxa esquerda.

Depois dos necessários curativos, a vítima foi internada no Hospital Central do Exército.

O militar declarou que fora ferido a bala por um desconhecido.

TAQUIGRAFOS
OBTÉM BONS EMPREGOS
CURSO PRÁTICO E EFICIENTE
Rua 7 de Setembro n. 65 - 7.º andar

Colhido por um auto

A VÍTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

O operário José Benedito, de 40 anos de idade, morador no Abrigo Redentor, quando tentava atravessar a avenida Rio Branco, em frente ao Monro, foi atropelado por um auto de praça, sofrendo, em consequência, fratura da perna esquerda e várias contusões e escoriações.

O infeliz foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47 - Rio de Janeiro. Telefone 26-8202



Fa grande colúda durante as eleições

Na Associação Brasileira de Propaganda

ELEITA, ONTEM, SUA NOVA DIRETORIA

Num dos salões da Associação Brasileira de Imprensa, reuniu-se, ontem, à tarde, a Associação Brasileira de Propaganda, sob a presidência do sr. Licurgo Costa.

Depois de ligeira alocução, o presidente leu o seu relatório dando conta das atividades da corporação, e declarando, por fim, que se ia proceder à eleição da diretoria, uma vez que, a presente, terminava o respectivo mandato.

Procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente — Armando Almeida; vice-presidente: Alvaro de Oliveira; 1.º secretário, J. B. Grotera; 2.º secretário, Ulisses M. Barreira; 1.º

tesoureiro: Georgino Sander, diretores Licurgo Costa, Perez; 2.º tesoureiro, Carlos João Serpa, Almerio Ramos e Armando Moraes Sarmento. Proclamado o resultado, o sr. Licurgo Costa, convidou o presidente eleito a assumir o seu cargo.

Teve a palavra o sr. Alvaro de Oliveira, que, depois de tratar da existência da Associação e sua finalidade, pediu fosse consignado um voto de louvor ao sr. Licurgo Costa, a quem a instituição muito devia.

Secundou-o o sr. J. B. Grotera, que, enaltecendo a ação do antigo presidente da A. B. P., requereu fosse a homenagem extensiva aos srs.

Ramos Palihares e A. Vasconcelos.

Após, o novo presidente convidou os demais eleitos a tomarem posse dos seus cargos, encerrando-se depois a sessão.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O Brasil nas Comemorações da Independência da Argentina

Ordem Regional Aos Comandantes da Infantaria e Artilharia Divisionária — Vai Ser Iniciada Hoje Pela Prefeitura a Rampa do Novo Palácio do Exército — Desligado o Ten.-Cel. Atila Magno da Silva — Notas Diversas

O general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que acaba de ser distinguido pelo Governo para "representar o Brasil nas festas comemorativas de 9 de julho, na República Argentina, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra e à Secretaria Geral. O embarque desse ilustre patriota, que seguirá acompanhado de uma comitiva de oficiais, está marcado para depois de amanhã, dia 3.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major José Epitácio Braga, capitão Valdemar Visconti, 1.º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho e 2.º alito Valdemar Pinheiro Soares.

A ARTILHARIA DIVISIONÁRIA E A INSPETORIA DOS TIROS DE GUERRA VÃO TER NOVA SEDE

O ministro da Guerra mandou que os Quartéis de Artilharia Divisionária e a Inspetoria Geral dos Tiros de Guerra transfiram suas sedes atualmente instaladas no prédio na praça da República n. 197, para o antigo edifício da Inspetoria Geral do Ensino, na rua Barão de Mesquita, esquina na rua Pinto de Figueiredo.

ORDEN REGIONAL AOS COMANDANTES DA INFANTARIA E ARTILHARIA DIVISIONÁRIA E CHEFES DE SERVIÇOS E REPARTIÇÕES SUBORDINADAS

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, fez consignar em seu boletim de ontem o seguinte: "Chegando ao conhecimento deste comando, que praças do Exército vêm perturbando as normas de serviço determinadas pela Diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, especialmente no que concerne ao tráfego dos chamados "pingentes", determino aos comandantes da 1.ª, D.T.A. D. 1. e dos corpos diretamente subordinados a este comando, dos chefes de Serviços e diretores de Repartições, que proibam terminantemente essa irregularidade, prejudicial ao serviço da Estrada e de grave risco à própria vida daqueles que assim procedem, devendo ser punidos rigorosamente as praças transgressoras".

O TEN. CEL. ATILA DEIXOU, A PEDIDO, O GABINETE MINISTERIAL

O tenente-coronel Atila Magno da Silva, que acaba de ser exonerado, a pedido, das funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra, foi designado, ontem, à tarde, para dar conhecimento desse desligamento, o atual chefe daquele gabinete, ten. cel. Danton Garsstazu Teixeira reuniu em sua sala de trabalho todos os oficiais auxiliares da alta administração do Exército e ali, depois de ler o aviso do ministro Eurico Dutra sobre esse antigo companheiro, apresentou ao coronel Atila suas despedidas e as do gabinete. O cel. Atila era o mais antigo dos auxiliares do ministro da Guerra e desempenhava essas funções sem prejuízo de seu cargo de professor catedrático da Escola Técnica do Exército. Após o seu desligamento, o cel. Atila esteve na Sala de Imprensa, onde apresentou suas despedidas aos jornalistas acreditados.

A PREFEITURA INICIARÁ HOJE, A CONSTRUÇÃO DA RAMPA DE ACESSO AO NOVO PALÁCIO DO EXERCITO

Tendo em vista a resolução ministerial de se inaugurar o novo Palácio do Exército, na praça da República, no dia 26 de agosto próximo, e ainda da realização da Parada Militar de 7 de Setembro do corrente ano, na referida praça, a Prefeitura do Distrito Federal iniciará hoje, imprerivelmente, a cons-

LOTERIA FEDERAL



DISTRIBUIDORA: "PROSPER" 1/2 "PUBLICIDADE-RIO"

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

Companhia "American Ballet"

HOJE — 1.º de Julho — A's 21 horas — HOJE

4.ª e Última Récita de Assinatura

GOOD-LUCK AND GOOD-BYE

(Despedida) — Musica de Aaron Copland

APOLLO MUSAGETE

Musica de Stravinsky

O MORCEGO

Musica de Johann Strauss

A PEDIDO GERAL — EXTRA-PROGRAMA:

ALMA ERRANTE

Musica de Johann Strauss

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Regente: Emanuel Balaban

Não é permitido às senhoras permanecerem na platéia com chapéu durante o espetáculo

QUINTA-FEIRA, 3, A'S 17 HORAS

2.ª E ÚLTIMA VESPERAL

Frizas e Camarotes, 1500; Poltronas, 200; Balcones nobres, 250; Balcones simples, 200; Galerias, 150. — (Selo à parte)

TEMPORADA OFICIAL DE COMÉDIA FRANCESA

LOUIS JOUVET

MADELEINE OZERAY

COM A FAMOSA COMPANHIA DO "THEATRE LOUIS JOUVET" de Paris

Cenários e Vestiários de "Theatre Louis Jovet"

ESTREIA — SEGUNDA-FEIRA, 7, às 21 hs. — ESTREIA

Depois de amanhã, quinta-feira, encerra-se a

Assinatura para 7 Récitas Noturnas

Preços: Frizas e Camarotes, 1.800; Poltronas, 315; Balcones Nobres, 245; Balcones, 140; Galerias, 70. — (Selo à parte)

Os cartões definitivos de assinatura serão entregues a partir de sexta-feira, 4

GRANDE TEMPORADA LÍRICA

CONTINUAM ABERTAS AS ASSINATURAS PARA AS POUCAS LOCALIDADES RESTANTES PARA AS

14 — RECITAS NOTURNAS — 14

E PARA AS

8 — VESPERAIS — 8

São convidados os Srs. Assinantes das 14 RECITAS NOTURNAS efetuarem o pagamento da 2.ª QUOTA até quinta-feira próxima 3 de julho

GARDILO FILHO

ADVOGADO
AV. ERASMUS BRAGA, 12
6.º Andar

(ESP. CASTELO)

Aplica, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Alinhamento de estatutos de sociedades anônimas em geral às novas leis especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.



O INTERVENTOR FERNANDO COSTA EM PIASSUNUNGA — O sr. Fernando Costa recebeu, ontem, domingo, expressivas manifestações de simpatia em Piassununga, sua terra natal, onde foi especialmente recebido pelo sr. governador do Estado paulista. Acompanhado de autoridades, o general da 2.ª R. M. Na gravura, vemos um aspecto do almoço oferecido ao interventor paulista e o sr. Fernando Costa, um novo logro

BANCO DO BRASIL

AGENCIA CENTRAL

A partir de quarta-feira próxima — 2 de julho — o expediente de recebimento e pagamentos de Repartições Públicas, departamento dos Ministérios da Guerra e da Marinha, Polícia Militar e Civil e Bancos, passará a ser feito pela porta para esse fim especialmente aberta à rua Visconde de Itaboraí (parte posterior de nosso edifício)

Para facilitar o estacionamento dos carros oficiais desses serviços de fundos, reservo o corno sr. dr. Chefe de Polícia, a nesse pedido, to o trecho da referida rua Visconde de Itaboraí correspondente ao edifício do Banco.

Pedimos, assim, a atenção dos interessados para esta comunicação.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941

JOSE VIEIRA MACHADO — Gerente

Cinema

Palestrando Com Mae Clark

"Uma entrevista relampago durante a filmagem de 'Mulheres na Guerra', o primeiro filme sobre a guerra atual".

(por MAXIM FERRER)

Na confusão do "set" de filmagem, entre os "decorados" que lembravam a retaguarda de um campo de batalha, uma linda loura, uniformizada, cabelos louros revoltos, olhando desafiante, riu, provocadora, aproximou-se do grupo que a chamavam. Patric Knowles fez então as apresentações. Era ela, Mae Clark, do filme. Alegria, sugestiva e bela. Pediu um cigarro. Estava ainda sob o efeito de sua presença magnética... Como entrevistá-la sem sofrer a influência de seus encantos? Então um jornalista fez uma espécie de monólogo. Devo saber dominar os seus instintos em determinadas circunstâncias. Passamos a conversar calmamente. Era uma jovem atenciosa, inteligente e fina, quem palestrava conosco.

— Quais os papéis que prefere?

Em primeiro lugar não os papéis de "sete-ros". Os diretores escolhem o papel mais adequado para meu tipo. Esforço-me por lhes fazer a vontade.

— Mas o público a aceita em qualquer papel. Gosta unicamente de vê-la na tela.

— Engano. O que o público

quer é sinceridade apenas... Os meus personagens são humanos... Refletem os dramas da vida real.

Compreendemos então a causa de seu sucesso. A sua inteligência aguda, e a sua sensibilidade em constante vibração, e que o público soube descobrir antes mesmo dos críticos.

Patric Knowles veio juntar-se ao grupo e avisou-nos de que a filmagem de uma sequência de "Mulheres na Guerra" ia ter início, um filme sobre a guerra atual em que nos mostra as mulheres enfrentando com desassombro os horrores da guerra.

Apertamos a mão de Mae Clark e ela se afastou encantadora em sua indumentária guerreira, afirmando interpretar mais uma sequência de "Mulheres na Guerra", um filme extraordinariamente forte de grande ação e com um argumento profundo.



"NUPCIAS DE ESCANDALO"

Novelização da Alta-Comedia Metro-Goldwyn-Mayer, Interpretação de Katharine Hepburn, Cary Grant, James Stewart, Roland Young, Virginia Weidler, John Howard, Ruth Hussey e Mary Nash, Sob a Direção de George Cukor

CAPÍTULO VI

Não tarda que, num encontro com Dexter (Cary Grant) Connors (James Stewart) de a entender que está apaixonado por Tracy (Katharine Hepburn) e denuncia a Dexter toda a trama ardida pelo insuperável truque, o editor da revista "Espion", presta a dar escandalosa reportagem sobre Tracy e sua família. Dali Connors vai a uma festa, onde se encontra Tracy, que, ligeiramente "turbada" pela "champanhe", diz-lhe com o nome (John Howard) e acaba aliando em com-

panha de Connors. (Leia amanhã, o capítulo VII).

Dr. Americo Caparica

Clinica Médica - Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 22-2943
diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 - Tel. 22-7804

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede: Avenida Rio Branco n. 91-5.º andar

RIO DE JANEIRO

Plano Federal do Brasil

CARTA PATENTE N.º 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de Junho de 1941, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891 de 20 de Dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 2488

2488 Milhar — Primeiro premio no valor de Rs. 10.000.000
488 Centena — Premio no valor de Rs. 1.200.000
Inversão do milhar — Premio no valor de Rs. 300.000

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 2488

2488 Milhar — Primeiro premio no valor de Rs. 5.000.000
488 Centena — Premio no valor de Rs. 600.000
Inversão do milhar — Premio no valor de Rs. 200.000

OBSERVAÇÃO: O próximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de Julho, (quinta-feira) às 15 horas, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1941.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal

Eduardo F. Lobo — Diretor-Thesourier
O. Paganha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios, de acordo com o nosso Regulamento.

São Luis e Carolina

"Os Conquistadores" (Fox Filme) com Randolph Scott

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Palácio — "Rapto de Estrelas" (Paramount)

com Ken Murray. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ReX — "A Virgínia Romântica" (Paramount)

com Fred Mac Murray. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Imperio — "Serenata Tropical" (Fox Filme)

com Don Ameche e Carmen Miranda. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (Fox Filme)

com Fred Mac Murray. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Plaza — "Um Casal do Barulho" (R. K. O.)

com Carole Lombard e Robert Montgomery. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metro — "No Tempo do Onça" (Metro Goldwyn)

com os irmãos Marx. Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Pathé — "A Mãe da Múmia" (Universal)

com Dick Foran. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Broadway — "Um Carnet de Balle" (Art. Filmes)

com Louis Jourvet. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Continental — "A Escrava Branca" (Broadway Programa)

com Viviana

São Luis e Carolina

"Os Conquistadores" (Fox Filme) com Randolph Scott

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Palácio — "Rapto de Estrelas" (Paramount)

com Ken Murray. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ReX — "A Virgínia Romântica" (Paramount)

com Fred Mac Murray. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Imperio — "Serenata Tropical" (Fox Filme)

com Don Ameche e Carmen Miranda. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (Fox Filme)

com Fred Mac Murray. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Plaza — "Um Casal do Barulho" (R. K. O.)

com Carole Lombard e Robert Montgomery. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metro — "No Tempo do Onça" (Metro Goldwyn)

com os irmãos Marx. Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Pathé — "A Mãe da Múmia" (Universal)

com Dick Foran. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Broadway — "Um Carnet de Balle" (Art. Filmes)

com Louis Jourvet. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Continental — "A Escrava Branca" (Broadway Programa)

com Viviana

Canfax do Dia

Romance

— No palco: às 4 — 8 e 10 horas — "show" inteiramente novo.

Cineas Trilongo — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada. Cineas e Desenhos Coloridos.

Imperio — "Serenata Tropical" (Fox Filme)

com Don Ameche e Carmen Miranda. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (Fox Filme)

com Fred Mac Murray. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Plaza — "Um Casal do Barulho" (R. K. O.)

com Carole Lombard e Robert Montgomery. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metro — "No Tempo do Onça" (Metro Goldwyn)

com os irmãos Marx. Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Pathé — "A Mãe da Múmia" (Universal)

com Dick Foran. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Broadway — "Um Carnet de Balle" (Art. Filmes)

com Louis Jourvet. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Continental — "A Escrava Branca" (Broadway Programa)

com Viviana

Lapa

— "Céu Azul" e "Cavadoras de Ouro Rubro".

DAIRROS

Pollensa — "Regeneração" e "Justicheiros Secretos".

Guanabara — "A Vida é uma Canção" e "O Primeiro Curso de Amor".

Roxi — "Em Face do Destino".

Pirajá — "Brigada Selvagem".

Inhamã — "Médico Contra Chamarão" e "Paizinho Estranho".

Itiz — "Safari" e "Homens Sinistros".

Varieté — "Kitty Foy" e "Quando os Macacos se Juntam".

Americano — "A Prolegia de Panai" e "O Primeiro curso de Amor".

Rio Branco — "Céu Azul" e "Assim são as Mulheres".

Centenario — "Anjos da Broadway" e "Riso e Lágrimas".

Banfeira — "O Criador de Campeões" e "Floribella quer o Divorcio".

Avenida — "Charlie Chan no Museu de Cera".

Olinda — "A Pecadora" e "Jornada da Morte".

América — "Cavalgada do Amor".

Guarani — "Porque o

Diabo Quiz

— "Matrimônio Invertido".

Catumbi — "Almas Bravas" e "O Rei dos Gangsters".

— "A Ilha das Maldições" e "Consciência de México".

S. Cristóvão — "A Ilha dos Ressuscitados".

— "Menores Abandonados".

Jovial — "Charlie Chan no Museu de Cera".

— "Regime da Chibata".

— "Atracção da Carne".

— "Procurado pela Polícia".

Velo — "Crepúsculo" e "As 5 Pimentinhas".

— "A Vingança do Passado" e "O Polvo".

Gravado — "Boca não é Garganta" e "Consciência de México".

Maternidade — "A Longa Viagem de Volta".

— "Bandeirinhas de Uniforme".

Flamencos — "Os Amores de Schubert".

— "A Emboscada".

SUBURBIOS (Central)

Masqueiro — "Combato".

— "Senhorinha Sarda".

Merer — "A Marca do Zorro" e "Silêncio na Condena".

Para Todos — "A Conquista do Atlântico".

— "Rua dos Homens Perdidos".

Belita Flor — "O Se-

grado da Noiva

— "Riso e Lágrimas".

Quintino — "Gente sem Medo" e "A Pequena do Marujão".

Piedade — "Bandeirinha Jovial" e "Estrela Luminosa".

Coliseu — "Sublime Mentira" e "Calúnia".

— "A Vingança de Espionagem" e "Três Horas Trágicas".

Modelo — "Kit Carson e Menores Abandonados".

Ramos — "O Santo e a Mulher" e "Criador de Campeões".

Vaz Lobo — "Saturno Avançado" e "Toda Mulher tem Segredos".

Moderno — "Vamos Cantar" e "Acusação aos Pais".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rogério — "Seu Único Pecado".

— "Curva das Pradarias" e "A Lei dos Pradarias".

Oriente — "Paixão Criminosa" e "Reportagem Noturna".

Penha — "Mulheres sem Nome" e "A Lei dos Pradarias".

Paraiso — "O Simpático Jeremias" e "Noite das Noites".

Santa Cecilia — "A Marca do Zorro".

NITERÓI

Odeon — "Escravidão do Mal".

Imperial — "O Corajoso Dr. Cristiano" e "Volte para o Rancho".

Eden — "Kit Carson" e "Acusação aos Pais".

Paraiso — "Tornaram-me um Criminoso" e "Miss Broadway".

Odeon — "Escravidão do Mal".

Imperial — "O Corajoso Dr. Cristiano" e "Volte para o Rancho".

Eden — "Kit Carson" e "Acusação aos Pais".

Paraiso — "Tornaram-me um Criminoso" e "Miss Broadway".

Odeon — "Escravidão do Mal".

Imperial — "O Corajoso Dr. Cristiano" e "Volte para o Rancho".

Eden — "Kit Carson" e "Acusação aos Pais".

BOATOS DE ESQUINA

— Luiz Pelxoto e Joaquim Maia cuidam neste momento da

Plaza — "Um casal do Barulho".

— Paulo Magalhães e Heloisa Helena.

O COMENTÁRIO DA NOITE

O escritor José Wanderley, perguntou ao seu colega Mario

— Jaime Costa, ao que parece terminará a sua temporada no Rival, com a peça em cena, "A Penseira de Estela".

Talvez só a sua festa, em despedida da Companhia seja com a comédia de Jorge Maia, "O morro começa ali".

O FILME DE HOJE

— "Um casal do Barulho".

— Paulo Magalhães e Heloisa Helena.

O COMENTÁRIO DA NOITE

O escritor José Wanderley, perguntou ao seu colega Mario

— Jaime Costa, ao que parece terminará a sua temporada no Rival, com a peça em cena, "A Penseira de Estela".

Talvez só a sua festa, em despedida da Companhia seja com a comédia de Jorge Maia, "O morro começa ali".

O FILME DE HOJE

— "Um casal do Barulho".

— Paulo Magalhães e Heloisa Helena.

O COMENTÁRIO DA NOITE

O escritor José Wanderley, perguntou ao seu colega Mario

— Jaime Costa, ao que parece terminará a sua temporada no Rival, com a peça em cena, "A Penseira de Estela".

Talvez só a sua festa, em despedida da Companhia seja com a comédia de Jorge Maia, "O morro começa ali".

O FILME DE HOJE

— "Um casal do Barulho".

— Paulo Magalhães e Heloisa Helena.

O COMENTÁRIO DA NOITE

O escritor José Wanderley, perguntou ao seu colega Mario

— Jaime Costa, ao que parece terminará a sua temporada no Rival, com a peça em cena, "A Penseira de Estela".

SOCIAES

ANIVERSARIOS FAZEM ANOS HOJE: os senhores major dr. Luiz Cesar de Andrade, cap. de corveta Jorge da Silva Leite, cap. de corveta dr. Armando Pinto Fernandes; prof. Juvenal Rocha Vaz; drs. Lourival Guilhot, Henrique Moraes de Almeida; contador Fernando de Freitas, João de Jesus Junior, Jaime de Oliveira Gomes, João Alfredo Pereira, Rêgo Luiz Adolfo Corrêa da Costa.

SENHORINHAS: Dulce Camacho Pessoa; Juremi Mulher Serzedelo; Laura de Souza.

SENHORAS: Maria S. Tin-

to Lopes, Isabel Marlozi de Medeiros, Natalina Cordeiro, Ilka Barreto de Azevedo.

DR. J. ALBERTO PONTIER JUNIOR — Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, seus amigos do Juizado de Menores, seus colegas de imprensa e a Policia Civil, lhe ofereceram, ontem, num dos restaurantes da cidade, um almoço, usando a palavra dr. Afonso Monteiro Louzada, "Comissário Chefe do Juizado de Menores".

O dr. Alberto Pontier, ex-delegado de menores do Distrito Federal, atual comissário Inspeção da Policia Civil, num brilhante improviso agradeceu a espontânea homenagem.

EDSON PEREIRA (ONO) — Transcorreu, hoje, a data natalícia do menino Luíson, filho do sr. Joaquim Onofre, funcionário do Ministério da Marinha, e de d. Solange Pereira.

O jovem aniversariante oferecerá aos seus amigos uma mesa de doces na residência de seus pais.

CASAMENTOS

Terá lugar hoje, às 17 horas, na Igreja do Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Teda Braga com o dr. Guilherme Calixto de Moraes. Servirão de padrinhos da parte da noiva o sr. Juvenal Galvão da Costa Braga e senhora e da parte do noivo o sr. Alexandre Calixto de Moraes e senhora.

CONFERENCIAS

A Academia Brasileira de Letras dirigiu a Federação das Associações Portuguesas do Brasil um ofício convidando-lhe a realização duma conferência do prof. Adelfo de Figueiredo, hoje terça-feira, 1.º de Julho às 17 horas, no salão da Academia.

A conferência subordinar-se-á ao tema: "Panorama da Literatura Portuguesa Contemporânea" (1914-18 a 1941).

REUNIOES

Comemorando a data de 2 de Julho, a Associação Baiana de Beneficência fará realizar, em seus salões, às 20 horas desse dia, uma sessão solene em homenagem ao grande Estor, como prelo de saude aos heróis de 1823.

Varios oradores far-se-ão ouvir, exaltando a significação de 2 de Julho.

VIAJANTES

Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami, Gilbert Harrison e Michael Shuenker; de Belem do Pará: Afonso Justo Chermont, Ary Ruy Palm, Frederico Guilherme Hecht, Conrad J. Levin, Robert H. Garry, sr. Francis T. Mielke, Edward S. Mielke, Edwin P. Keeler e Charles B. Hamilton; de Buenos Aires: Stig N. Gorthon; da Pó de Iguaçu: Walter E. Myer, Joan Miller, José Fasoli e João Evangelista Reis e Silva, de Curitiba: Renato Costa Pereira, de São Paulo: Fernando de Macedo Rocha sr. Ariste de Macedo Rocha e Assa W. Billings.

Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para P. Alegre: João Saraiva; para Buenos Aires: Augusto Camargo Saldanha, Masão Tada, Juan M. Piquelroa, Hipólito M. R. Rodrigues, Robert H. Carey, Michael Shuenker e Gilbert Harrison; para Barcelona: Herbert Hempel; para Belem do Pará: Comandante Braz de Aguiar, Nagib Bichara e Carlo Hempel; para Port of Spain: Theodor M. Purdy Jr. e para Miami: Adolphe E. Valtat, dr. Americo R. Giannetti, Edmund E. Besselièvre, Moric Gruner, Richard W. Vinal, sr. Ariel Vinal, sr. Lina L. Vinal e Assa W. Billings.

Procedente de Miami, chegou um avião da linha internacional da Pan American Airways, com os condutores passageiros: de Belem do Pará: Lindsay J. Lambert, Eudis Canadriani Pinheiro, Luiz Felipe Cavalcanti Pimentel e sr. Ivone M. Pimentel, e da cidade do Salvador, dr. Arnaldo Silveira, Arlindo José Viegas Vaz e Raul Xavier de Gouveia.

MISSAS

Será rezada amanhã (2) na Igreja do Divino Salvador, a rua Berquó, Piedade, às 8h30 horas, a missa de 7.º dia por alma de João Barbosa dos Santos, funcionario municipal.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

VENDA DE ESTAMPILHAS DA TAXA JUDICIARIA

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, devidamente autorizada

Marechal Antonio José Maria Pêgo Junior

O EXÉRCITO ASSOCIA-SE A'S HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AMANHÃ A' MEMÓRIA DESSE ILUSTRE E VALOROSO SOLDADO

Associando-se às homenagens que a Irmandade da Santa Cruz dos Militares e a família do marechal Antonio José Maria Pêgo Junior prestarão a memória do ilustre e valoroso soldado, por ocasião do primeiro centenário do seu nascimento, o ministro da Guerra recomenda aos estabelecimentos de ensino militar, onde mais se desenvolveu sua atividade, a comemoração da data natalícia que é o dia 2 de julho.

Da vida do ilustre soldado relembra-se seu ingresso nas fileiras, como voluntário, em 17 de janeiro de 1859; sua participação, como sargento, na campanha do Uruguai (1865); sua atuação na guerra do Paraguai, para onde marchou como alferes-aluno, e de onde regressou como capitão, finda a campanha, com o peito coberto de condecorações e a fé de ofício engalanada de citações por atos de bravura. Major em 1877, tenente-coronel em 1885, coronel em 1887, é promovido a general de brigada em 1892. Nesse posto é alcançado pela revolução federalista, no comando do 5.º Distrito Militar (Paraná), sendo acusado e condenado por abandono de posto, acusação que foi provada infundada e consequentemente revogada a injusta sentença, em decisão definitiva e reparadora do Egrégio Supremo Tribunal Militar. De 16 de março de 1872, data de seu primeiro ingresso no magistério mili-

tar, como adjunto da aula de desenho, até seu falecimento em 7 de fevereiro de 1907, Pêgo Junior exerceu o professorado com rápidas interrupções. Como coronel, no exercício interino do comando da Segunda Brigada do Exército, teve a incumbência de formular o projeto de lei do Montepio Militar, aprovado por decreto n.º 695, de 28 de agosto de 1890.

Na homenagem instituída que é a Irmandade da Santa Cruz dos Militares a atuação do marechal Pêgo Junior foi das mais demoradas e eficientes. Católico praticante e filantropo por índole, Pêgo Junior, de 1871 até sua morte, nunca abandonou a instituição, participando de todos os cargos de sua diretoria, do mais modesto ao mais elevado, promovendo as deliberações mais proveitosas e acertadas para o seu desenvolvimento e consolidação.

As homenagens que a memória do ilustre soldado prestarão a família e a Santa Cruz dos Militares, constarão de romaria no seu túmulo, no cemitério de São João Batista (n.º 3.186) e missas que serão celebradas às 10 horas de 2 do corrente.

O sr. ministro recomenda a todos os estabelecimentos militares fazerem-se representar por comissões de oficiais aos atos religiosos que terão lugar na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.ª de Março.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

Abertas as Inscrições ao Concurso Para Escriturário de Qualquer Ministério

Inscrições Abertas — Chamadas ao S. B. M. — Avisos Aos Candidatos — Outros Informes

Foi aberta ontem, e será encerrada a 28 de agosto, a inscrição para o concurso para Escriturário de qualquer Ministério. O concurso será realizado no Distrito Federal e nas capitais dos seguintes Estados: Para Ceará, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

As inscrições serão feitas nos seguintes locais:

- Belém — Travessa Campos Sales 45, sobrado.
- Fortaleza — Rua Marechal Floriano Peixoto 108, sala 41.
- Recife — Rua 1.ª de Março, 45, 6.º andar.
- Salvador — Rua Torquato Baita 1.ª andar, sala 8.
- Vitória — Rua Padre Miguelino 16.

Belo Horizonte — Rua Tupinambá 744, 1.º andar.

São Paulo — Rua Benjamin Constant 85.

Curitiba — Avenida João Pessoa 104, 1.º andar, sala 117.

Porto Alegre — Praça Parobé (Palácio do Comércio, 1.º andar).

ESPECIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Os candidatos dos grupos B e C, que prestaram as provas de inglês, deverão comparecer, às 14 horas de hoje, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Azevedo) a fim de se submeterem às provas previstas nas instruções baixadas para o concurso.

E' indispensável a apresentação do cartão de identificação.

A parte II (desenho) da prova para extranumerário mensalista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento será realizada em duas sessões, respectivamente, às 10 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, à Avenida Rio Branco.

Os candidatos deverão levar instrumentos para desenho de precisão, tinta, canivete, compasso, régua, e penas para desenho de letras. Não será permitido o uso de normógrafos.

ASSISTENTE DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Os candidatos inscritos na prova para Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento da Divisão de Seleção do DASP são convidados a comparecer hoje, às 7,30 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Praça Marechal Azevedo) a fim de se submeterem à parte II (escrita).

TOPOGRAFIA

São convidados a comparecer amanhã, às 7,30 horas, a Divisão de Seleção, a fim de se submeterem ao topográfico e cálculo de polígono pelo método analítico da prova para Topógrafo, os candidatos que realizaram a parte I (escrita).

INSCRIÇÕES APROVADAS

Foram aprovadas as inscrições dos candidatos às provas para Laboratorista Auxiliar VII do Instituto de Experimentação Agrícola do Ministério da Agricultura. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições nos seguintes concursos:

Comissário de Polícia — (concurso para acesso à classe "H") até hoje.

Inspeção de Previdência — (concurso) até o dia 8 de agosto.

Observador Meteorológico — (concurso) até 10 de agosto.

Monografia — (concurso) até 6 de setembro.

Conservador de Museus do Ministério da Educação e Saúde — (concurso) até 18 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, no edifício da Imprensa Nacional.

CHAMADAS AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MÉDICA

São convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do I. M. E. P. na Praça Marechal Azevedo (antigo edifício da

Eleição no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, 1.º de julho a eleição da 1.ª Diretoria de nosso Sindicato, em substituição à atual Junta Governativa.

A chapa aqui apresentada é composta exclusivamente de companheiros TRABALHADORES, isto é, não inclui chefes.

E porque não incluir os chefes? Porque muitas vezes o trabalhador fica sem liberdade de tratar deste ou daquele assunto com um chefe em seu Sindicato, outras vezes o empregado pede e o chefe, diretor do Sindicato, fica em situação embaraçosa para pleitear o que o associado tem direito.

Assim, para livrar os chefes de situações embaraçosas e para dar liberdade a todos os companheiros de pleitearem o seu direito, apresenta-se a seguinte chapa para concorrer as eleições:

Diretoria: — Valtér Vieira Pinto, Carlos Reis, Ataíde Cassiano Pereira Dias, Angelo Ferreira Tavares Filho, Avelino Lopes, Veneslau Duarte Ferreira e Eugenio de Moraes Rodrigues Torres.

Diretoria Suplentes: — Jaime Matos Vieira, Capitulino Silva dos Santos, Francisco Pedro dos Santos, Gabriel Ribeiro Vieira, Luiz Lopes, Ezequiel Alves e João Afonso Rodrigues.

Conselho Fiscal: — Heitor Mario Pereira Leite Filho, Jorge Devilart e Henrique Butruce.

Conselho Fiscal-Suplentes: — Antonio de Jesus Felinto da Rocha-Cherem e Apolinário Quedes.

Companheiros! Nesta chapa estarão representados os diversos departamentos da Cia. C. Luz e Força e da Cia. do Gás, os nomes aqui apresentados podem e devem sofrer o exame de todos os companheiros, por suas atuações que no Ex-Sindicato dos Empregados da Light, quer no Ex-Conselho dos Operários e Empregados da Light.

Convidamos os companheiros a fazerem um confronto entre os componentes desta chapa e os de outras que deverão aparecer e então dar o seu voto consciente, voto de Trabalhador.

Todos às urnas para termos de fato um Sindicato de Trabalhadores!

A Comissão.

A votação será feita com a quitação do mês de junho.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da América do Sul
AMORTIZAÇÕES DE JUNHO

No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

ORK LTS PIU LVX QVZ EIB

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de julho, às 14 horas

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edifício Sulacap)

Inspeções e Agentes em todo o Brasil

O Sorteio de Apolices do Estado de Minas Gerais

PREMIADA COM 500 CONTOS

A DE NÚMERO 376.552

BELO HORIZONTE, 30 (A. N.)

Foram os seguintes os resultados dos primeiros prêmios no sorteio de apolices da série "A" do Emprestimo Milneiro de Consolidação, que se realizou hoje, no auditório da Escola Normal, com a presença das altas autoridades estaduais e representantes dos estabelecimentos do crédito desta capital e das classes conservadoras do Estado: 1.º prêmio, 500 contos, apolice n.º 376.552, 2.º prêmio, 30 contos, apolice n.º 10.845, 3.º prêmio, 50 contos, apolice n.º 507.824, 4.º prêmio, 10 contos, apolice 475.776. Foram contempladas, com um conto de reais cada uma, das seguintes apolices: 207.865, 219.577, 49.408 — 690.351 e 661.726.

Os Novos Diretores da Sociedade Brasileira de Criminologia

SUA POSSE, HOJE, ÀS 16 H

HOIAS

A Sociedade Brasileira de Criminologia realizou, hoje, às 16 h, a posse dos novos diretores, na sua sede social, à Avenida Rio Branco n.º 91, 10.º andar (Edifício São Francisco), uma assembleia geral extraordinária para a posse da sua nova diretoria, presidida pelo desembargador Galdino Silveira.

A sessão será pública e obedecerá ao seguinte programa:

1.º — Discurso do professor Lemos Brito, transmitindo a presidência da Sociedade; 2.º — Resenhas das atividades sociais durante o biênio 1938-1941 pelo secretário geral promotor Carlos Sussekind de Mendonça; 3.º — Discurso do desembargador Galdino Silveira assumindo a presidência da Sociedade e respondendo o programa da nova administração.

4.º — Apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoriais da Saúde Pública e do Conselho de Saúde Pública, para a criação de uma Comissão de Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

Sebastião Dias Filho — Torquato em efeito de despacho de 16 de junho, em processo 178551-AE. Considera-se licenciado, à vista do laudo médico e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, nos termos do artigo 16 do decreto-lei 171, de 1937, pelo prazo de 90 dias, a contar de 22 de abril.

Oto Meierles — Nada ha que deferir, à vista dos desachos exarados pelo 8.º e 1.º distritos, não podendo ser renovado qualquer pedido de reconsideração, arquivase por imposição de ordem legal.

Noemia Ferreira Pinheiro — A vista da comunicação do Centro de Saúde Pública, da informação do Serviço de Inspeção Médica, pelas quais se verificam os seguintes fatos: no período de 21 de fevereiro a 25 de março de 1941, teve o centro existência de um caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 182011-AE, e, portanto, referidos fatos, tornando-se necessário salientar que, em cada caso, deve ser feita:

1.º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoriais da Saúde Pública e do Conselho de Saúde Pública, para a criação de uma Comissão de Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

Osório de Alvarenga — Fixados em R\$ 1.000.000 (um milhão de cruzeiros) mil reais) anuais os proventos de inatividade, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor:

Loureal Ribeiro de Oliveira — Nada ha que deferir.

Clotilde Oliveira — Notificação de ser dado cumprimento ao disposto no artigo 254 do Estatuto.

João Evaristo da Silva — Indeferido. Procede-se a apresentação do documento de quitação, a fim de que não seja impedido o exercício do cargo.

Ofélia Peixoto Nogueira — Indeferido à vista da informação do Conselho Deliberativo do Ministério da Justiça, provando o processamento da naturalização e que não ha qualquer impedimento para que a mesma se ultime. Fixo o prazo de 8 dias para satisfação da exigência.

Augusto Candido — Apresente-se certificado dentro de 8 dias, suspenso, porém, até a satisfação dessa exigência o pagamento do salário mensal científico desde a data que a falta do cumprimento do presente despacho importaria também na suspensão do exercício da função.

Luiz de Carvalho Gomes — A

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os senhores:

Coronel Americo Fraga, professor Alfredo Pacheco e Luis de Souza, Edson Passos, Eugênio Godin, Gerônimo Avelino, Augusto Frederico Schmidt, monsenhor Leovegildo Franca, Alberto Alves Rubens Porto e Gonçalves.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ata do Secretário Geral dr. Jorge Dopsch:

Portaria n.º 10.845. O secretário geral de Administração resolve transferir o oficial administrativo — classe 22 — Eunice Castelo Branco de Matos do Departamento do Pessoal, para o Serviço de Expediente da Secretaria onde passa a ter exercício.

Despachos do Secretário Geral:

Tratando Raimundo da Silva — Fica-se o expediente de Excluído, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940, em vista de que consta da folha do histórico do serventário.

Francisco Bernal Martins — Nelson da Silva Fraga — José de Oliveira — Verá Silveira — Florisbela Gomes de Carvalho — Germano de Oliveira — Itamar da Costa Carvalho — Alis Simeão — Iracema Fraga Pinheiro — Maria Inês Siqueira — Fica-se o expediente de Excluído, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

Claudio Pinto de Almeida — Reassuma o exercício das suas funções, dentro do prazo de 8 dias, contados da data da publicação deste despacho, considerando-se licenciado sem vencimentos, no período anterior. Fica o Departamento do Pessoal, expediente de Excluído, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

Clotilde Oliveira — Nada ha que deferir. Arquivase.

Oscar de Melo e Souza — Indeferido. Submete-se urgente a inspeção médica no Serviço próprio deste Departamento, no máximo de 8 dias.

Maria de Lourdes de Almeida — Maria Izabel Pereira Correia e Aurora Arantes Nogueira da Silva — Cite-se nos termos do artigo 254 do decreto-lei 171, de 1937.

Carmen Russo de Barros Vasconcelos — Apresente documento habilit.

Lara Cunha Lopes — Certifique-se.

Lucio Jardim Teixeira — Juste seu título de pagador da extinta Diretoria Geral da Fazenda.

Alvaro Barbosa da Costa — Certifique-se em termos.

Lourenço Belém dos Santos — Restitua-se nos termos do decreto 1304 de 1933.

Alzira Gaudie de Castro Soares — Indeferido de acordo com o laudo médico.

José Pereira do Nascimento — Compareça urgente ao Serviço de Controle Legal, no máximo de 8 dias, a contar da data da publicação para assinar requerimento de licença feito pelo processo 244571-AE.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matrículas:

482 — 895 — 1252 — 3331

6250 — 7650 — 9001 — 9362

10187 — 10079 — 14354 — 14503

15107 — 16877 — 17501 — 18600

20518 — 21058 — 21438 — 21602

22457 — 22802 — 22845 — 22912

25905 — 25714 — 27300 — 31181

Comparação:

Luiz de Souza e Silva — Oliveira Clemente — Genival de Oliveira Maia — João Pereira da Silva — Ernani Belizario da Silva — Antonio dos Santos — Durval Ferreira da Fonseca — Gilberto da Cruz Magalhães — João José Gomes da Costa — Ademar Zorzi da Costa — Inácio Pinheiro Junior — Compareça ao Serviço de Controle.

Norberto Rodrigues de Carvalho — Compareça ao Serviço de Controle.

João Batista Leal — Compareça com urgência.

Rodolfo Bezerra — Aguardar

Antônio Lúcio de Almeida — João Alberto de Moura — Apresente título de nomeação.

Zuleika Amaral — Compareça elucidação.

Na Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha

Esta Instituição Beneficente dos Sargentos da Marinha, com sede à rua Teófilo Otoni, 38, 3.º andar, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de junho, p. passado, resolveu o seguinte: adquirir cinquenta (50) apolices da Companhia Siderurgica Nacional; subscrever 1.000\$ na lista aberta pela Liga da Defesa Nacional, para o monumento à Bandeira; conceder um crédito extraordinário para festejar, no dia 13 de agosto, a inauguração da Avenida da Cruz Vermelha; construir para seus associados: autorizar a diretoria a fixar o aluguel para as casas citadas e eleger para membro do Conselho Deliberativo os primeiros sargentos: escreventes: João Maynard Borges e Carlos Alberto Ramos, mutorista — Isauzo Vieira de Albuquerque e sinaleiro — Odilon Alves de Oliveira.

No Instituto Brasileiro de Cultura

A SESSÃO DE HOJE EM HOMENAGEM À CRUZ VERMELHA

Reune-se hoje, às 17 horas, no Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118, o Instituto Brasileiro de Cultura. O professor Avelino Pessoa Cavalcanti, catedrático da Universidade da Capital Federal, realizará uma conferência sobre o tema "O Internacionalismo da Cruz Vermelha". O professor Oscar Clark, vice-presidente do Instituto e catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, dirá algumas palavras sobre "A Medicina e a Felicidade do Brasil".

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 de 1 a 8

os atrasados em geral.

INEDITORIAL

Extensão do Foro Militar aos Civis

(DE UM OBSERVADOR DA PONTA DO CALABOUÇO)

Um incidente ocorrido há poucos dias num dos hangares da Ponta do Calabouço tem dado margem a comentários acesos sobre o aspecto jurídico da competência para processá-lo. Isto porque ele se verificou entre um civil e um militar, do qual resultou sair este último ferido a tiro de revolver disparado pelo primeiro. A cena passou-se, além disso, em edifício militar, após a cerimônia do batismo de um avião, presidida pelo próprio ministro da Aeronáutica. O militar ferido era um oficial aviador, que estava fardado e a serviço, e o autor dos disparos um jornalista brasileiro.

O caso exposto com essa simplicidade parece encerrar-se nesse breve enunciado. Entretanto ele envolve uma feição especial que tem de ser estudada à luz do direito e da legislação em vigor: a da justiça em que deva ser processado e julgado.

Do espírito leigo em matéria de hermenêutica parece que a solução se verifica pelo simples conhecimento de ter sido o autor do ferimento um cidadão civil.

Mas o estudo do assunto à luz da Constituição de 1937, do Código Penal Militar e da própria jurisprudência dos nossos tribunais, entretanto, mostra que a "pessoa" do Autor não cria, no caso, competência.

Eis, antes, firmada pela qualidade da vítima, bem como pelo local do crime, sem levar em conta a circunstância de se ter verificado em presença da mais graduada autoridade da aeronáutica nacional.

Não precisaria ir muito longe se quisesse citar apenas o art. 2.º do Decreto-lei n.º 510, de 22 de junho de 1938, que dispõe sobre o processo e julgamento dos civis em foro militar. Em princípio aliá havia certa confusão, e seriam e longas controvérsias se levantaram por culpa de uma lei omissa, que deixava aos juizes o quase arbítrio de fixarem a competência pelo estudo dos casos concretos, causando com isso, graves prejuízos à justiça, e maiores danos às partes.

Os males resultantes dessa incerteza, levaram o governo a determinar, em lei especial, o foro em que se deve julgar o civil que comete crime contra um militar. Aliás devemos fazer a justiça de atribuir ao legislador de 1937 o espírito dessa nova lei, fixando em dispositivo constitucional o que depois deveria transformar-se em legislação ordinária.

Pelo Decreto-lei n.º 510, no artigo 2.º, "o foro militar abrangera os civis que, em lugar sujeito à jurisdição militar, cometeram crime definido em lei militar ou na lei penal comum, "contra pessoa investida de autoridade militar". E o artigo 3.º estabelece, de sua vez, que "para o efeito da aplicação da pena, os civis serão, sem qualquer exceção, consideradas praças de pré".

Quis, assim, o governo, no regime paraestatal em que vivemos, amparar as classes militares dos inqualificáveis descaus com que a justiça civil decidia aquelas demandas travadas entre o militar e o civil. Era bem raro o caso em que se pudesse proclamar perfeita isenção de animo ao juiz, sobretudo quando este juiz figurava em tribunais, como, por exemplo, o do júri.

Os constituintes de 1936 tentaram corrigir a omissão da lei anterior. Tinha de caber, porém, ao autor da Constituição de 1937, e ao governo que então se instalou no país, a tarefa de resolver o disparado assunto, e de maneira tão clara que hoje se admite contestação dos zollos, ou daqueles que tem creio de qualquer pronunciamento da justiça militar.

Sabe-se da maneira sempre sentimental, para não usar "nos termos mais apropriados, como costumava agir a justiça criminal do Brasil, quando o Réu era pessoa graduada. Entre o militar e o civil, a sorte dessa justiça, e o civil que a defrontava com os galões do seu prestígio, a justiça não titubeava, colocava-se ao lado do civil.

Por isso o governo estendeu o foro militar aos civis que, "contra pessoa investida de autoridade militar" cometeram "crime definido em lei militar ou na lei penal comum".

Dessa forma deu-se ao militar a garantia de um direito — o de que, no caso de ser vítima de um civil "contra pessoa investida de autoridade militar", a punição do crime caberia a uma justiça paradoxalmente mais serena do que a justiça civil — que é a justiça militar.

Movimento Católico

FESTA DO PRECIOSO SANGUE

O sangue de Cristo é o preço de nossa redenção. Segundo os desígnios de Deus, os pecados da humanidade haviam sido apagados com o sangue do Homem-Deus. Se Cristo não tivesse derramado o sangue, não teríamos sido remidos.

Quanto deve ser precioso a alma humana, para que Deus exigisse tão elevado preço da resgate. Impede-nos, pois, guardá-la com cuidado para a vida eterna.

O sangue de Cristo é a fonte das graças. Dele emanam todas as graças que até a hora presente foram concedidas a Maria SS., aos santos e a todos os demais seres humanos. As graças dos sacramentos, as boas inspirações, os progressos e as conversões no caminho da virtude e da santidade agradecem aos merecimentos do precioso sangue de Jesus, que possui um poder inenso de intercessão. Disse, com razão, o S. C. da Ást: "Cada graça que obtive, recebi por esse motivo".

Essa oração jamais falta. Sabemos aproveitá-la na santa Missa para nós para a conversão dos pecadores, as missões, os sacramentos, as almas do purgatório.

Com o Corpo de Nosso Senhor adoramos na Santa Missa o seu Preciosíssimo Sangue. Si a Igreja celebra a Santa Missa, uma festa especial em honra do Preciosíssimo Sangue é porque quer por leante dos nossos olhos as graças que o Salvador nos comunicou derramando-o em nosso favor.

7.º dia útil — Tarefeiros do Departamento de Administração, do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, do Departamento Industrial, do Departamento Nacional do Trabalho do Instituto Nacional de Tecnologia e do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Do 8.º ao 15.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 16.º ao 22.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 23.º ao 29.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 30.º ao 31.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 1.º ao 7.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 8.º ao 14.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 15.º ao 21.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 22.º ao 28.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 29.º ao 30.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 31.º ao 31.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 1.º ao 7.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 8.º ao 14.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 15.º ao 21.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 22.º ao 28.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 29.º ao 30.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 31.º ao 31.º dia serão pagos os atrasados em geral.

Do 1.º ao 7.º dia serão pagos os atrasados em geral.

REX
BALCOES \$000

HOJE

Nac. Uberaba — Centro
Criador de Gado Zebu

UM FILME PARAMOUNT EM TECNICOLO CONTANDO UMA HISTORIA DE AMOR!

"VIRGINIA ROMANTICA"

FRED MAC MURRAY

MADELEINE CARROLL

STIRLING HAYDEN

HORARIO

2 — 4 — 6

8 e 10 horas

NOTICIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

TRIBUNAL PLANO
Presidência do exmo. sr. ministro Eduardo Espinola. Procurador Geral da República, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. Sub-secretário, o sr. dr. Alípio Ribeiro de Avelar.

N. 19 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Bento de Faria, Lauro de Camargo, Otávio Kelly, Cunha Melo, José Linhares, Barros Barreto, Aníbal Freire, Castro Nunes, Orosimbo Nonato e Valdemar Falcão.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e despatchado todo o expediente sobre a mesa.

O exmo. sr. ministro presidente declarou que ia proceder ao sortido dos processos apresentados pelo dr. secretário, até a presente data, de acordo com o art. 59 do Regulamento Interno.

Habeas-corpus
N. 27.380 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.
N. 27.878 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.
N. 27.879 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.

Conflicto de jurisdição
N. 1.932 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Agraves
N. 9.937 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.
N. 9.942 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Recurso extraordinário
N. 9.941 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.

Recurso ordinário
N. 9.933 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 9.934 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Orosimbo Nonato.

Recurso ordinário
N. 9.936 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Valdemar Falcão.

Recurso ordinário
N. 9.943 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Bento de Faria.

Recurso ordinário
N. 9.935 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Lauro de Camargo.

Recurso ordinário
N. 9.940 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Otávio Kelly.

Recurso ordinário
N. 9.932 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Cunha Melo.

Recurso ordinário
N. 9.939 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

Recurso ordinário
N. 9.938 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Recurso extraordinário
N. 9.960 — Distribuído ao exmo. sr. ministro José Linhares.

Recurso ordinário
N. 9.956 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Barros Barreto.

Recurso ordinário
N. 9.948 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Aníbal Freire.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

Recurso ordinário
N. 4.947 — Distribuído ao exmo. sr. ministro Castro Nunes.

quida contra os votos dos srs. ministros relator e Valdemar Falcão, negaram provimento ao recurso por unanimidade de votos. Usou da palavra pelo recorrente, o advogado dr. Targino Ribeiro.

N. 7.761 — São Paulo — Apelação cível convertida em mandado de segurança. Relator: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Recorrente: o coletor federal de Rio Preto. Recorrido: Max Lerner. — Deram provimento ao recurso para anular o processo "ab-initio", contra o voto do sr. ministro Orosimbo Nonato que convertia o julgamento em diligência para ser ouvido o dr. Procurador Regional da República.

Agravo
N. 7.721 — São Paulo — Embargos. Relator: o exmo. sr. ministro Aníbal Freire. Embargantes: os espólios de Antonio Zerepner. Embargada: a Fazenda Nacional. — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos. Alfamou suspensão o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Usaram da palavra pelos embargantes, o advogado dr. J. de Rezende Enouli e pela embargada, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos, Procurador Geral da República.

Apelação cível
N. 4.263 — Distrito Federal — Embargos. Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o exmo. sr. ministro Lauro de Camargo. Embargantes: Francisco Elliot. Embargada: a União Federal. — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos. Usou da palavra pelo embargante, o advogado dr. Raul Gomes de Mattos.

Recurso extraordinário
N. 4.287 — Distrito Federal — Agravo do art. 47 do Regulamento Interno. Relator: o exmo. sr. ministro Lauro de Camargo. 1.º agravante: Companhia Industrial Construtora do Rio de Janeiro. 2.º agravante: Companhia de Construções Orosimbo Nonato. — Deram provimento ao recurso por unanimidade de votos.

SEGUNDA TURMA
Ordem da pauta para a sessão de terça-feira, 1.º de julho de 1941

Agravo de instrumento
N. 9.930 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro José Linhares. Aggravantes: Cia. de Const. Orosimbo Nonato e Industrial Construtora do Rio de Janeiro. Aggravada: Pequena Cruzada de Santa Teresinha do Menino Jesus.

Apelações cíveis
N. 7.233 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Apelações: o juiz ex-officio e a Fazenda Nacional. Apelações: Valdemar Falcão e outros.

Recurso ordinário
N. 7.300 — Amazonas — Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Apelações: o juiz ex-officio e a União Federal. Apelações: J. G. Araújo e Cia. Ltda.

Recurso extraordinário
N. 3.554 — Minas Gerais — Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o exmo. sr. ministro Valdemar Falcão. Recorrente: dr. Antonio de Páez e Cia. Recorrido: Abel de Rezende Costa e outros.

Recurso ordinário
N. 3.724 — Goiás — Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o exmo. sr. ministro Valdemar Falcão. Recorrentes: Guirio e Cia. Recorrido: o Estado de Goiás.

Recurso ordinário
N. 3.777 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o exmo. sr. ministro Valdemar Falcão. Recorrente: dr. Antonio de Páez e Cia. Recorrido: Antonio de Oliveira Barros e outros.

Recurso ordinário
N. 4.694 — Paraná — Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Recorrente: desembargador Deodoro Cavalcanti. Recorrido: o Estado do Paraná.

Recurso ordinário
N. 4.732 — Espírito Santo — Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Recorrente: Dario Araújo. Recorrido: o Tribunal de Apelação.

Recurso ordinário
N. 4.906 — Maranhão — Relator: o exmo. sr. ministro Bento de Faria. Revisor: o exmo. sr. ministro Cunha Melo. Recorrentes: Industrias Reunidas Blum Ltda. e outros. Recorrido: Frutuoso Gonçalves Gabriel.

As causas constantes da presente "Ordem do Dia", que não foram julgadas, voltarão a fazer parte da pauta da sessão seguinte.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1941. Antonio Luiz dos Santos Verneck, secretário da 2.ª turma.

Tribunal de Apelação

EDITAL DA 5.ª CAMARA

Faço público, de ordem do senhor desembargador presidente da 5.ª Camara, que, na sessão da referida Camara a ser realizada sexta-feira, dia 5 de julho, às 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados na sessão anterior:

Agraves de instrumento
N. 2.390 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Aggravante: Joaquim Antonio Neto. Aggravado: Espólio do dr. Eduardo Rabelo.

Apelações cíveis
N. 2.322 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Aggravante: Emilio Borkonovo. Aggravado: dr. F. Sussekind. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Não compareceram os curadores de residuo do dr. procurador da Fazenda Pública.

Apelações cíveis
N. 9.587 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Aggravante: Boris Oldemburg. Apelações: Santiago e Kiritschenko. Aggravada: Empresa Nacional de Mineração Limitada.

Apelações cíveis
N. 9.584 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Aggravante: Antonio Augusto Tapires. Apelações: M. Joaquim de Costa.

QUINTA CAMARA
Presidência do exmo. sr. desembargador Frederico Sussekind. Secretário: dr. Adriano Guimarães.

Compareceram os srs. desembargadores: Sabola Lima, Candido Lobo e Rocha Lagoa.

JULGAMENTOS
N. 9.564 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Apelações: Augusto Dias Santos. Apelações: Joaquim Moreira. — Julgaram por sentença a desistência do recurso, pelos votos do relator e do revisor.

Agraves de petição
N. 4.624 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Aggravante: Aloisio de Vasconcelos. Aggravados: Massa Falida de Bousch Lima e Cia. Ltda. e o dr. 3.º Curador das Massas. — Negaram provimento, pelos votos do relator e do revisor.

Apelações cíveis
N. 9.113 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Apelações: Carlos de Faria de Albuquerque. Apelações: a Fazenda Pública do Distrito Federal. — Deram provimento para julgar procedente a ação, pelos votos do relator e do revisor.

Apelações cíveis
N. 9.405 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Apelações: Pedro da Silva de Magalhães e outros. Recorrentes: a Companhia Telefônica Brasileira. — Negaram provimento ao recurso, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 178 — Relator: sr. des. Sabola Lima. Apelações: Companhia de Construções Cotinho S. A. e Companhia Internacional Construtora do Rio de Janeiro S. A. Apelações: Pequena Cruzada de Santa Teresinha do Menino Jesus. — Negaram provimento, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 77 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Apelações: Lauro de Camargo. Apelações: Guilherme Afonso Brander e sua mulher. — Deram provimento em parte para, mandada a demolição ordenada quando a execução da obra, e a sua mulher, apelada: Companhia Telefônica Brasileira. — Negaram provimento ao recurso, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Recurso ordinário
N. 8.801 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1.º apelações: Artur de Oliveira Gomes. 2.º apelações: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. — Negaram provimento ao primeiro recurso e deu-se em parte ao segundo para o fim de fixar a condenação em cinquenta por cento de multa pública, em favor do réu, mais quinze por cento para honorários, ficando as apólices inalienáveis, pelos votos do relator e do revisor.

Relator: juiz cel. Maynard Gomes.
N. 420 — Distrito Federal — Paciente: João Daré. Impetrante: dr. Lauro Fontoura. Relator: juiz dr. Raul Machado. Impedido o juiz dr. Pereira Braga.

Pedido de arquivamento
Processo n. 1.522 — Distrito Federal — Acusado: Francisco Antonio Ribeiro. Relator: juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 1.627 — Distrito Federal — Acusados: Armando Augusto Gonçalves e outros (Armadada N. 8. dos Navios-guerras da Marinha). Relator: juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1.714 — Distrito Federal — Acusados: Mansour Habeyeh e outros. Relator: juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1.735 — Minas Gerais — Acusados: Orestes Gonçalves e outros. Relator: juiz comte. Miranda Rodrigues.

Processo n. 1.738 — Minas Gerais — Acusados: Joaquim Henriques Filho e outros. Relator: juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 1.743 — Minas Gerais — Acusados: Mario Alexandrino Rocha e outro. Relator: juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 1.437 — Distrito Federal — Acusado: Wagner Filgueiras Furtado de Mendonça e outro (Ex-proprietário de Vendas). Relator: juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1.731 — São Paulo — Acusados: Blima Ralsel Jabloski e Regina Jalsonska e outros. Relator: juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1.733 — Maranhão — Acusados: Benedito Lucimar Hesrelth da Silva e outros. Relator: juiz dr. Raul Machado.

Processo n. 1.740 — Minas Gerais — Acusados: Valdemiro Mendes de Almeida e outros. Relator: juiz dr. Raul Machado.

Apelações
N. 785, no proc. 1.493, do Distrito Federal. Apelações: ex-officio. Apelações: Boris Rabinovitch. Relator: juiz dr. Raul Machado.

N. 787, no proc. 1.631 do Rio de Janeiro — Apelações: ex-officio. Apelações: Guilherme Afonso Botelho. Relator: juiz dr. Raul Machado.

N. 788, no proc. 1.582 de Pernambuco — Apelações: ex-officio. Apelações: Natalio Maggi. Relator: juiz dr. Pedro Borges.

N. 789, no proc. 1.321 de Minas Gerais — Apelações: ex-officio. Apelações: Candido da Silva. Relator: juiz dr. Raul Machado.

N. 790, no proc. 1.582 do Distrito Federal — Apelações: ex-officio. Apelações: Juliano Antonio. Relator: juiz dr. Raul Machado.

N. 791, no proc. 1.636 da Bahia — Apelações: Elias Cristovão dos Santos. Apelações: Ministério Público. Relator: juiz dr. Raul Machado.

N. 792, no proc. 1.500 de São Paulo — Apelações: ex-officio. Apelações: Alberto Ghele Assunção. Relator: juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 794, no proc. 1.694 do Paraná — Apelações: ex-officio. Apelações: Raimundo Juares da Rocha. Relator: juiz cel. Maynard Gomes.

N. 795, no proc. 1.473 do Rio Grande do Sul — Apelações: ex-officio. Apelações: Miguel do Espírito Santo. Relator: juiz dr. Pedro Borges.

N. 797, no proc. 1.575 do Pará — Apelações: Pedro de Faria e outros. Relator: Ministério Público. Relator: juiz dr. Pereira Braga.

N. 800, no proc. 1.618 do Estado do Rio de Janeiro — Apelações: ex-officio. Apelações: Luiz Bastos e outros. Relator: juiz comte. Miranda Rodrigues.

Nos Distribuidores

CAUSTURIO DO 1.º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

ORDINARIA: Elvira de Leir. Amos Graca. 2.ª Vara Cível. **EXECUTIVO**: Amadeu Viter. 1.ª Vara Cível.

DESEJO: José Rosa da Silva Junior. 2.ª Vara Cível. **POSSE**: Cia. de Imóveis e Representações. 7.ª Vara Cível.

RENOVAÇÃO: M. Duarte Rezende. 1.ª Vara Cível. **FALENCIA**: Hortá e Cia. 11.ª Vara Cível.

NOTIFICACAO: Custodio da Silva Gomes. 1.ª Vara Cível. **DESEJO**: Maturo Fernandes de Oliveira. 7.ª Vara Cível.

JUSTIFICACAO: Rosa Kozz Gurvitz. 9.ª Vara Cível. **NATURALISACAO**: Clotilde Rossi de Azevedo. 5.ª Vara Cível.

VARAS DE ORFÃO E SUCESSOES
INVENTARIO: Falecidos — Classe "3" — Laura Lima da Veiga. 3.ª Vara. 3.º Ofício. — Dolores de Oliveira Antunes. 1.ª Vara. 3.º Ofício.

ARROLAMENTO: Francisco Pereira do Amorim. 3.ª Vara. 3.º Ofício. **TUTELA**: Aniceto Luiz Rodrigues. 3.ª Vara. 3.º Ofício.

CAUSTURIO DO 2.º OFICIO DE DISTRIBUIDOR
Habilitações de casamentos
1.º CIRCUNSCRICAO: João Pereira de Matos e Graçinda Araújo Pinheiro. 1.ª Vara. 3.º Ofício. — Elza Reis Soares. 2.ª CIRCUNSCRICAO: Mario Pereira da Cruz e Maria José de Matos. 3.ª Vara. 3.º Ofício. — Santos e Elisa de Souza Costa. 3.ª CIRCUNSCRICAO: Advogado Eulalia Cabral e Dalva Medeiros. 4.ª CIRCUNSCRICAO: Sebastião de Souza Ferreira e Maria de Lourdes Salomão Ribeiro. 5.ª CIRCUNSCRICAO: Camilo Pereira de Faria e Cecília de Almeida. 6.ª CIRCUNSCRICAO: Cleide de Queiroz Maia e Iracema de Souza Ferreira. 7.ª CIRCUNSCRICAO: Agul-

SÃO-LUIZ ODEON CARIOCA

PHONES 25-7679-25-7459 PRACA DUQUE DE CAXIAS, 70 Luiz Severiano Ribeiro PHONE 98-8178 PRACA SAENZ PENA

QUINTA FEIRA

Chico de dinheiro alinhado e um tanto otário, ele era o tipo de noivo para ser pescado em boas condições.

IMPRÓPRIO ATE 10 ANOS

STANWYCK FONDA
"AS TRÊS NOITES DE EVA"
(THE LADY EVE)
Escreveu e dirigiu: PRESTON STURGES

CHARLES COBURN
EUGENE PALLETTE
Martha O'Driscoll

NO PROGRAMA:
• COMPLEMENTOS NACIONAIS •
GARGALHADA MAIS GOSTOSA DO ANO!

No Foro Militar

OS JULGAMENTOS DE ONTEM NO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Andrade Neves, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, na sessão de ontem, rejeitou a preliminar da nulidade levantada no processo de Aristides Domenico, do 18.º B. C., por falta de número legal de testemunhas, contra os votos dos ministros Pacheco de Oliveira, Raul Tavares e Vaz de Melo; de meritis, em seu provimento, em parte, para reduzir a penalidade do grau mínimo do art. 94, do Código Penal, contra os votos dos ministros Pacheco de Oliveira, Raul Tavares e Almerio de Moura, que confirmavam a sentença; negou provimento aos processos de Carlos Alberto Vieira, Geraldo Meireles e João Bernardes de Lima Filho, todos condenados pelo crime de deserção na primeira instância; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Gastão Batista de Brito, Possidônio Gomes da Silva e outros; José de Almeida, Clóvis Chaves Simas e Francisco Cleidreia Kelsch, todos para sentença do processo

America e Botafogo F. C., os Invictos do Basket, Defrontar-se-ão Hoje no Rink do Leme

Encerrada Brilhantemente a Prova Presidente Getulio Vargas

O Volante Argentino Fangio Declarado Vencedor da Importante Disputa — Galvez, o Segundo Colocado — A Grande Performance do Concorrente Brasileiro Julio Vieira — As Homenagens Prestadas aos Desportistas — O Desenrolar da Ultima Etapa



Varios integrantes da chegada dos vencedores do "Grande Premio Getulio Vargas".

O publico automobilistico viu encerrar-se domingo, com todo o brilho o desenrolar da "Prova Presidente Getulio Vargas", competição que durante sete dias empolgou milhares de admiradores do fidalgo esporte. O inicio da grande competição, dos mais animados e promissores, deixou margem para que se fizesse os prognósticos os mais favoráveis, mesmo sabendo que os intrepidos volantes lutariam durante sete dias com os obstáculos imprevistos que surgiram a todo momento através das varias etapas até rodagem desta. A respectiva volta pelas rodovias de São Paulo. A prova exigiu sacrifício, paciência e máquina. Nenhum duvidava do sucesso de "certa" uma vez que nele intervinham elementos de reconhecida competência técnica já demonstrada em arduas provas anteriores.

O Automovel Clube do Brasil, realizador da sensacional competição, venceu com indiscutível êxito todos os obstáculos que surgiram a realização da prova. Ficou assim na obrigação de repetir doravante, aumentando o interesse já manifestado por varios volantes nacionais e estrangeiros.

A LARGADA DE S. PAULO
Precisamente às 9 horas largaram da capital paulista os volantes com destino a esta capital, cumprindo a primeira etapa da prova. O intervalo de um minuto, largaram os seguintes volantes: Julio Vieira, Jorge A. Mantovani, Armando Sartorelli, José Bernardo, José Luger, J. Mendes Magalhães, Mario Balocchi, Angelo Gonçalves, Eduardo de Oliveira, Milton Brandão, Juan M. Fangio, Oscar Galvez, George A. Macedo e Antonio Felix Filho.

PASSARAM POR MOGI DAS CRUZES
A passagem por Mogi das Cruzes foi assinalada, de seguinte ordem: carro 5 — 9:20:40; 9:31:58 — 9:33 minutos e 25; 18 — 9:36:20 — 9:40:66; 241 minutos; 9 h 41 minutos e 15; 26 — 9:41 minutos e 30 segundos; 20 — 9:44 minutos e 45 segundos; 2 — 9:45 minutos e 49 segundos; 48 — 9:50; 29 — 9 horas e 52 minutos.

EM TAUBATÉ
A corrida sempre renhida e disputada, apresentava a passagem por Taubaté o seguinte panorama: 4 — 6 — 20 — 58 — 26 — 45 e 10 respectivamente pilotados pelos volantes: Jorge Mantovani, Julio Vieira, Armando Sartorelli, Oscar A. Galvez, Julio Fangel, José Bernardo, Angelo Gonçalves, José Luger, Mario Balocchi, Eduardo de Oliveira, João Mendes Magalhães, Milton Brandão e George A. Macedo.

Precisamente às 13 horas, Fangio agora comandando o pelotão de concorrentes apareceu na rua principal de Bananal, em grande velocidade. Fez com rapidez e habilidade as curvas ali existentes, e desapareceu rumo a Passa Três, numa nuvem de poeira. Três minutos depois, Galvez, também desenvolvendo grande velocidade, passou por Bananal, prosseguindo rumo ao Rio de Janeiro, tentando manter a colocação do momento.

Passaram a seguir, os volantes do carro 58, Armando Sartorelli, com pequena diferença de Galvez. O corredor

brasileiro executou com muita perícia as manobras e tomou rumo de Passa Três. Julio Vieira, o volante corredor nacional, surgiu na rua principal da cidade, pilotando a sua barata n. 6. Seguiram-se os carros 66, de Angelo Gonçalves; 20 de José Luger; 56 de Mario Balocchi; 4 de Eduardo de Oliveira e 26 de João Mendes Magalhães.

QUASE UM DESASTRE
Quando o volante do carro 4, Eduardo de Oliveira, atravessava a cidade de Bananal, em grande velocidade, no encalço de seus adversários bem distanciados, surgiu inesperadamente numa das curvas, o carro de passageiro, conduzindo uma família que se destinava a São Paulo. No primeiro momento pareceu eminente o grande choque, mas a calma e habilidade do volante evitaram que se consumisse o acidente.

JOSE BERNARDO CAPOTOU EM JACAREI
Nas proximidades da cidade de Jacareí, José Bernardo, o destruidor volante do carro n. 18, ao realizar uma manobra mais rápida, capotou espetacularmente, sem que sofresse algum ferimento. O volante conseguiu colocar a máquina em condições de prosseguir na prova, isto efetuando algumas horas depois do acidente.

ENQUEIÇOU EDUARDO DE OLIVEIRA
Nas proximidades de Bananal, Eduardo de Oliveira sofreu um ligeiro desarranjo na sua máquina, sendo obrigado a parar em plena estrada. Depois de concertar o carro, o popular volante prosseguiu na carreira.

A CHEGADA AO RIO
A chegada ao Rio, se verificou precisamente às 14 horas, 21 minutos e 22 segundos, na seguinte ordem: 1º lugar — carro 32, de Fangio; 2º lugar, carro 30, de Galvez; 3º lugar, carro 40, de Mantovani; 4º lugar, de Armando Sartorelli; 5º lugar, de Julio Vieira; 6º de Angelo Gonçalves; 20 de José Luger; 56 de Mario Balocchi; 26 de João Mendes Magalhães e 4 de Eduardo de Oliveira, ficando o controle a postos para verificar a chegada dos rotatários.

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DA ULTIMA ETAPA

Os volantes que completaram a última etapa, em número de 11, igual ao dos concorrentes que deixaram São Paulo, assinalaram os seguintes tempos:
1 — Oscar Galvez — 5 h. 03, minutos e 2 segundos;
2 — Juan Fangio — 5 horas 10 minutos 51 segundos e 35;
3 — Jorge A. Mantovani — 5 horas 27 minutos;
4 — Armando Sartorelli — 5 horas 31 minutos e 12 segundos;
5 — Julio Vieira — 5 horas 42 minutos e 25;
6 — Angelo Gonçalves — 5 horas, 56 minutos 13 segundos e 25;
7 — José Luger — 6 horas, 05 minutos e 12 segundos;
8 — Mario Balocchi — 6 horas 23 minutos e 21 segundos;
9 — João Mendes Magalhães — 6 horas 43 minutos e 22 segundos;
10 — Eduardo Oliveira — 6 horas 52 minutos;
11 — José Bernardo —

horas 34 minutos 40 segundos.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL
Os concorrentes classificaram-se na geral, contando-se os tempos de cada uma das etapas no percurso de 3.731 quilômetros da grande prova automobilística.

1º lugar — 30 — Juan M. Fangio — Argentino — 43 horas, 12 minutos, 31 segundos e 35;
2º lugar — 22 — Oscar Galvez — Argentino — 43 horas, 55 minutos, 50 segundos e 45;
3º lugar — 6 — Julio Vieira — Brasileiro — 47 horas, 21 minutos, 55 segundos e 15;
4º lugar — 58 — Armando Sartorelli — Brasileiro — 50 horas, 33 minutos, 59 segundos e 25;
5º lugar — 20 — José Luger — Brasileiro — 50 horas, 54 minutos, 54 segundos e 45;
6º lugar — 4 — Eduardo de Oliveira — Brasileiro — 55 horas, 33 minutos, 12 segundos e 25;
7º lugar — 18 — José Bernardo — Brasileiro — 53 horas, 45 minutos, 43 segundos;
8º lugar — 58 — Armando Sartorelli — Brasileiro — 56 horas, 42 minutos, 02 segundos e 15;

NA SEDE DO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
Depois da chegada a Campinho de todos os concorrentes, foi formado um cortejo dos mesmos, rumo à sede do Automovel Clube do Brasil, onde teve lugar o "cock-tail" oferecido pela diretoria da entidade aos volantes participantes da "Prova Presidente Getulio Vargas", e convidados. Ao ato compareceram o embaixador Eduardo Labougle, autoridades civis e militares, e muitos associados do Automovel Clube.

Falaram varios oradores ressaltando o feito dos volantes tendo sido erguidos varios brindes ao Brasil e ao Automovel Clube, que tanto sucesso alcançou com a realização da importante prova.

Antecipação do Jogo Fluminense x Canto do Rio?

Constava ontem, à noite, nos corredores da F.M.F. que o combate Fluminense x Canto do Rio seria antecipado para a noite de sábado.

Pelo menos, esse é o pensamento dos dirigentes tricolors. Resta também que o sr. Alvaro Maciel concorde com a antecipação.

Jorge e Antonio Serão Multados

Em consequência de serem acusados de jogo violento na sumula do embate Bangü x Flamengo, serão multados, pelo Departamento Técnico, o argentino Jorge que agrediu o extremo direito Lupercio, a ponta pé e Anito que tentou atingir Pirilo, violentamente no joelho.

A importância das multas será de 200 mil réis.

Recorreu da Penalidade

O sr. Vitoriano da Silva Porto, diretor de juvenis do Bonsucesso, punido pelo Departamento Técnico, recorreu a uma decisão de suspensão que lhe foi aplicada.

Os Invictos do Basketball Em Confronto, Hoje, no Rink do Botafogo F. Clube

Pelo Torneio de Classificação, Lutam as Representações de America e Botafogo — Fluminense e Tijuca Enfrentam o São Cristovão e Aliados, Respetivamente

O programa da F.M.F. marca para hoje a continuação do Torneio de Classificação de "Basket-Ball". Serão efetuados 3 jogos, destacando-se o que será efetuado no rink da Il. Salvador Correia entre as equipes invictas do Botafogo F. C. e America.

Credenciados pelo valor de seus integrantes e pelo ótimo desempenho técnico dos seus conjuntos, Botafogo e America apresentam-se capacitados para oferecerem belo espetáculo esportivo.

Ostentando forças iguais a notados do mesmo nível, os jogadores alvi-negros e rubros prometem apresentar um choque em que deverá predominar o entusiasmo e a movimentação das jogadas.

Para o controle do principal cotejo de hoje foram designadas as seguintes autoridades: Haroldo Oest, árbitro; George Gerard, fiscal; Edson Mitrano, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador; L. Neves delegado.

O Fluminense poderá pagar, hoje, a classificação, desde que saia-se o vencedor do confronto de hoje. Enfrentando o S. Cristovão, os tricolores entrarão em ação com as honras de favorito, acreditando-se mesmo que os alvi-negros conseguirão obter os prêmios dos comitês de Batano.

Na hipótese de perder, o S. Cristovão estará automaticamente desclassificado. O "match" acima será realizado no rink da Rua Figueira de Melo.

Funcionário no controle: Edson Mitrano, fiscal; Crestes Montenegro, cronometrista; Bergson Maciel Pinheiro, apontador; Renon P. da Costa, delegado.

ABOLIÇÃO X RIVER — Na movimentada peleja que o gremio da "encruzilhada da vitória" sustentou com os rapazes da estação da Piedade, os do Abolição venceram pela contagem de 3x0.

Nos segundos quadros venceu o River, por 6x0.

ENGENHO DE DENTRO X DEL CASTILHO
Este jogo terminou com a apertada vitória do Del Castilho, por 3x2.

Nos segundos quadros ainda foi vencedor o Del Castilho por 3x2.

CONFIANÇA X MAVILIS
Venceu o Confiança pelo escore de 2x0.

Nos segundos quadros saiu vencedor ainda o Confiança, por 3x1.

NA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AMADORES
No campo do Bela Vista, o gremio local empatou com o Rio de Janeiro, de 1x1.

Segundos quadros: Bela Vista, 1x0 e juvenis Bela Vista, 4x0.

RIO BRANCO X GERMANIA
Primeiros quadros — Rio Branco, 4x0; segundos quadros — Rio Branco, 2x1; juvenis — Rio Branco, 5x0.

NACIONAL X VILA REAL
Primeiros quadros — Vila Real, 3x1; segundos quadros — Nacional, 3x1; juvenis — empate, 2x2.

SAN LORENZO X AMERICANO
Primeiros quadros — Americano, 4x2; segundos quadros — Americano, 3x0; juvenis — San Lorenzo, 7x1.

PALESTRA X ATLETICO CARIOCA
Primeiros quadros — Palestra, 6x1; segundos quadros — Palestra, 3x2; juvenis — Palestra, 8x0.

Reassumiu a Presidência

O sr. GASTÃO SOARES DE MOURA FILHO
De volta de sua viagem a Minas, reassumiu ontem a presidência da Federação Metropolitana de Futebol. O sr. Gastão Soares de Moura Filho,

PANORAMA DA RODADA QUE PASSOU:

O Flamengo Subiu a Bangü e Voltou Sem Ter Encontrado Um Adversario Dificil

O Fluminense Apresentou-se em Magnificas Condições -- O Vasco Ia Sendo Surpreendido Pelo Bonsucesso... -- Dificil o Triunfo do Botafogo Sobre o Canto do Rio -- O S. Cristovão Pregou Incrível Peça ao Madureira...

Jogo: BANGÜ x FLAMENGO — Vencedor: Flamengo, por 7x0.

Goals de Pirilo 2, Jorge 1, Lupercio 1, Nandinho, 1 e Vevê 2.

Julz: José Ferreira Lemos. Mais uma vez provou ser o grande juiz da entidade. Agiu com calma e serenidade e expulsou de campo dois jogadores com justiça.

Renda: 32.711\$800.

Local: Campo do Bangü A. Clube.

Esperava-se que a luta lá em cima já no longínquo Bangü fosse uma tarefa difícil para o Flamengo e de glórias para o gremio local.

Tal coisa, porém, não se deu. E não se deu porque o placard ali está a falar mais alto do que qualquer outra coisa. Se a zero, um escore alto, o segundo escore alto da temporada, e não o primeiro como afirmaram, ontem, nossos colegas do "Diário da Noite", uma vez que o primeiro, o mais alto, foi assinalado pelo Botafogo contra o S. Cristovão...

Mas há um paradoxo que merece nesta peleja um que o placar é tão expressivo ao "dizer" para o publico que houve uma vitória retumbante de um bando sobre o outro. O Bangü se manteve em plano absoluto de igualdade ao Flamengo, na luta até o momento em que os visitantes acertaram pela sexta vez as redes suburbanas...

Para nós o rubro-negro não se exibiu a contento. Teve falhas. Falhas que repetidas contra um clube que possuía elementos de alta classe, não lhe deixariam prazeres após a batalha, e sim dissabores. Foi A MARCAÇÃO QUE NÃO FOI PERFEITA...

O tecnico do Bangü recomendou, certamente, aos seus comandados que marcassem cegamente o player Zizinho. Uma vez isso feito, estaria imobilizada a artilharia rubro-negra. Tal coisa, porém, não se deu. Não se deu porque os demais auxiliares do meia rubro-negro, ficaram a vontade e fizeram o mesmo que Zizinho faria se estivesse desmarcado em campo...

Pirilo iniciou a contagem e daí em diante ela foi sublimde de forma assustadora como um macaco numa corda sem fim, até quando chegou no segundo tempo o ultimo goal da tarde, o sétimo tento do dia... O Bangü estava, pois, abaixo do score mais alto que já viu, na temporada, marcado contra si: 7x0, que bem diz o dia feliz, de uma artilharia de boa pontaria...

Jogo: AMERICA x FLUMINENSE — Vencedor: Fluminense, por 3x0.

Goals de: Carreiro, Tim e Amorim.

Julz: Rubens P. Leite. Fez uma estreia auspiciosa. Foi assim prosaica... Renda: 29.981\$800. Local: Estádio de Campos Sales.

O AMERICA, APESAR DE VENCIDO, CONSEGUIU FARTIE DE SUA NECESSARIA REABILITAÇÃO.

E uma outra peleja em que o leigo se pode enganar. Pode-se enganar e dizer: "e o America continuava a sua marcha para o leste..." para o

maior...

maior...

maior...

HOJEMETRO MEIO DIA 2-4-6 8-10 HS.
A PANDEGA MÁXIMA DE 1941!
Irmãos MARX
NO TEMPO DO ONÇA
AOS SABADOS SESSÃO A 1/2 NOITE
E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

PANORAMA DA RODADA QUE PASSOU:

O Flamengo Subiu a Bangü e Voltou Sem Ter Encontrado Um Adversario Dificil

O Fluminense Apresentou-se em Magnificas Condições -- O Vasco Ia Sendo Surpreendido Pelo Bonsucesso... -- Dificil o Triunfo do Botafogo Sobre o Canto do Rio -- O S. Cristovão Pregou Incrível Peça ao Madureira...

Jogo: BANGÜ x FLAMENGO — Vencedor: Flamengo, por 7x0.

Goals de Pirilo 2, Jorge 1, Lupercio 1, Nandinho, 1 e Vevê 2.

Julz: José Ferreira Lemos. Mais uma vez provou ser o grande juiz da entidade. Agiu com calma e serenidade e expulsou de campo dois jogadores com justiça.

Renda: 32.711\$800.

Local: Campo do Bangü A. Clube.

Esperava-se que a luta lá em cima já no longínquo Bangü fosse uma tarefa difícil para o Flamengo e de glórias para o gremio local.

Tal coisa, porém, não se deu. E não se deu porque o placard ali está a falar mais alto do que qualquer outra coisa. Se a zero, um escore alto, o segundo escore alto da temporada, e não o primeiro como afirmaram, ontem, nossos colegas do "Diário da Noite", uma vez que o primeiro, o mais alto, foi assinalado pelo Botafogo contra o S. Cristovão...

Mas há um paradoxo que merece nesta peleja um que o placar é tão expressivo ao "dizer" para o publico que houve uma vitória retumbante de um bando sobre o outro. O Bangü se manteve em plano absoluto de igualdade ao Flamengo, na luta até o momento em que os visitantes acertaram pela sexta vez as redes suburbanas...

Para nós o rubro-negro não se exibiu a contento. Teve falhas. Falhas que repetidas contra um clube que possuía elementos de alta classe, não lhe deixariam prazeres após a batalha, e sim dissabores. Foi A MARCAÇÃO QUE NÃO FOI PERFEITA...

O tecnico do Bangü recomendou, certamente, aos seus comandados que marcassem cegamente o player Zizinho. Uma vez isso feito, estaria imobilizada a artilharia rubro-negra. Tal coisa, porém, não se deu. Não se deu porque os demais auxiliares do meia rubro-negro, ficaram a vontade e fizeram o mesmo que Zizinho faria se estivesse desmarcado em campo...

Pirilo iniciou a contagem e daí em diante ela foi sublimde de forma assustadora como um macaco numa corda sem fim, até quando chegou no segundo tempo o ultimo goal da tarde, o sétimo tento do dia... O Bangü estava, pois, abaixo do score mais alto que já viu, na temporada, marcado contra si: 7x0, que bem diz o dia feliz, de uma artilharia de boa pontaria...

Jogo: AMERICA x FLUMINENSE — Vencedor: Fluminense, por 3x0.

Goals de: Carreiro, Tim e Amorim.

Julz: Rubens P. Leite. Fez uma estreia auspiciosa. Foi assim prosaica... Renda: 29.981\$800. Local: Estádio de Campos Sales.

O AMERICA, APESAR DE VENCIDO, CONSEGUIU FARTIE DE SUA NECESSARIA REABILITAÇÃO.

E uma outra peleja em que o leigo se pode enganar. Pode-se enganar e dizer: "e o America continuava a sua marcha para o leste..." para o

maior...

maior...

maior...

loque dentro da arca penal e o juiz marca a falta máxima, que é defendida por Valtier em espetacular defesa, mas Pascoal emendando, assim, o segundo tento dos seus. O jogo prossegue com inteiro domínio do Glorioso, até quando, quase ao terminar, Cesar aproveita a jogada final da combinação que Heleno e Geraldino, vinham fazendo, para enviar de forma infalível a pelota às redes de Valtier. E o jogo, assim, sem mais alteração, termina com a difícil vitória que o Botafogo conquistou na tarde de domingo, contra o Canto do Rio. Este provou ser um amigo do Botafogo ao exibir o Glorioso, um tenaz esforço para deixar o gramado vitorioso. Pena é que o exemplo do clube niteroiense não possa ser seguido por outros que deixam a vitória pender para o clube que mais viva chegando ao coração de sua própria "torcida"...

Jogo: S. CRISTOVÃO x MADUREIRA. Vencedor: São Cristovão, por 4x2.

Goals de: Isaias, 2, Nestor 1, Hernandez e penalti, João Pinto 2.

Julz: o sr. Floravante D'Angelo foi um juiz franco e íntegro.

Renda: 4.742\$100.

Local: campo da rua Figueira de Melo.

NA ÚNICA PELEJA EM QUE HAVIA UM VENCEDOR CERTO...

Constituiu surpresa, sem dúvida, o resultado do jogo efetuado na cancha da rua Figueira de Melo.

Ante as performances anteriores do São Cristovão e Madureira, tudo fazia crer que os madureirenses seriam os vencedores.

Contudo, verificou-se o contrário, desde o meio-tempo do primeiro tempo, quando os alvi-negros ganharam a sua vitória graças a uma atuação mais eficaz.

Lutando em seus próprios domínios e incentivados por numerosos adeptos, os do São Cristovão puderam desenvolver uma performance excelente, refletida no placard com a vantagem numerica de 4x2.

Conven frizar, que os lvi-negros tiveram em parte, facilitada a sua missão, pela atitude truculenta do arqueiro Alfredo, que se desmandou em gestos anti-esportivos, prejudicando sobremaneira a defesa de seu arco.

Os tentos foram conquistados na seguinte ordem: Isaias, de Madureira e Nestor, do São Cristovão, no primeiro tempo e Hernandez, penalti, J. Pinto e finalmente Jair.

E essa era a única peleja em que havia um vencedor certo com antecedência...

Jogo: BONSUCESSO x VASCO. Vencedor: Vasco, por 3x2.

Goals de: Alfredo II, Villanova, Orlando e Cabeção, 2.

Julz: Guilherme Gomes. Parece que teve vontade de ver tudo. Sua atuação não poderia ter sido mais perfeita. O time.

Local: cancha da rua Teixeira de Castro. Renda: 16.720\$.

De acordo com todas as previsões, o Vasco venceu o Bonsucesso.

Os cruzmaltinos marcaram o score de 3x2, trinta e três gols, contra o Vasco, de Cabeção, do Bonsucesso.

LEONIDAS RECORREU

Da Decisão Que Deu Ganho de Causa ao Flamengo

Deu entrada ontem, à tarde, na Secretaria da F.M.F. um recurso do jogador Leonidas da Silva, contra a decisão da comissão de Legislação e Clubes que deu ganho de causa ao C. R. Flamengo, prorrogando o

contrato daquele profissional com o clube pelo tempo em que o mesmo estiver ausente de suas atividades funcionais.

Assina a petição de Leonidas, o advogado Clovis Paulo da Rocha, que juntou ao recurso a respectiva procuração.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:

F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem, esse mercado, com o Banco do Brasil, vendendo a libra, área a 798,20 e o dólar a 195,60 e comprando a 788,20 e a 195,60, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem, para suas colações, cotizações de outros bancos, cotizações e remessas para importação e seguintes taxas:

A vista:

Libra área	798,20	798,20
Dólar	195,60	195,60
Marco	18,00	18,00
Peso argentino	48,00	48,00
Peso uruguaio	85,70	85,70
Chile	660	660
Cabo	198,20	198,20

Libra área: 798,20 798,20
Dólar: 195,60 195,60
Marco: 18,00 18,00
Peso argentino: 48,00 48,00
Peso uruguaio: 85,70 85,70
Chile: 660 660
Cabo: 198,20 198,20

PRODUTOS COMESTÍVEIS

Libra Oficial

A vista	198,300	198,300
60 dias	198,300	198,300
60 dias	198,300	198,300

OUTRAS MERCADORIAS

A vista	198,300	198,300
60 dias	198,300	198,300
60 dias	198,300	198,300

Camara Sindical

(Rio, 28.6.941)

Libra área	798,20	798,20
Libra esterlina	798,20	798,20
Nova York	195,60	195,60
Japão	48,00	48,00
Alumínio Ver.	48,00	48,00
Arachnismo	48,00	48,00
Argentina	48,00	48,00
Uruguai	85,70	85,70

CORRETORES DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra área: 798,20 798,20
Dólar: 195,60 195,60
Marco: 18,00 18,00
Peso argentino: 48,00 48,00
Peso uruguaio: 85,70 85,70
Chile: 660 660
Cabo: 198,20 198,20

MERCADO LIVRE

Libra área: 798,20 798,20
Dólar: 195,60 195,60
Marco: 18,00 18,00
Peso argentino: 48,00 48,00
Peso uruguaio: 85,70 85,70
Chile: 660 660
Cabo: 198,20 198,20

MERCADO OFICIAL

Libra área: 798,20 798,20
Dólar: 195,60 195,60
Marco: 18,00 18,00
Peso argentino: 48,00 48,00
Peso uruguaio: 85,70 85,70
Chile: 660 660
Cabo: 198,20 198,20

MERCADO LIVRE ESPECIAL

Libra área: 798,20 798,20
Dólar: 195,60 195,60
Marco: 18,00 18,00
Peso argentino: 48,00 48,00
Peso uruguaio: 85,70 85,70
Chile: 660 660
Cabo: 198,20 198,20

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

LONDRES, 30.

Abriu e fech. (Oficial)...

TAXA DE VENDA

Libra área: 798,20 798,20
Dólar: 195,60 195,60
Marco: 18,00 18,00
Peso argentino: 48,00 48,00
Peso uruguaio: 85,70 85,70
Chile: 660 660
Cabo: 198,20 198,20

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

TÍTULOS BRASILEIROS

LONDRES, 30.

TÍTULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	50,00	50,00
Novo Funding, 1914	40,10	40,10
Conversão, 1910, 4%	7,15	7,15
Emprestimo de 1913, 5%	5,00	5,00
Funding de 1911, 5%	37,10	37,10

CAFE'

CAFE' — 218800

Funcionou ontem, esse mercado calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 218800 por 10 quilos, na tabua e foram vendidos durante os trabalhos 151 sacas. Fechou calmo.

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e com as cotizações inalteradas.

O tipo 7, foi cotado no preço de 218800 por 10 quilos, na pedreira e não houve vendas sobre o produto. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	238800
Tipo 4	238800
Tipo 5	238800
Tipo 6	238800
Tipo 7	238800
Tipo 8	238800

Pauta mensal: (Mina), café comum, 18600 e fino, 24400.

Pauta semanal: (E. do Rio), café comum, 18600.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Para Leopoldina	250
Para Central	250
Para Calcegem	250

Total: 750

Idem ano passado: 2.281

Do 1.º de julho: 113.663

Media: 4.059

Do 1.º de maio: 1.949.667

Idem ano passado: 2.913.381

Embarques:

Europa	108
Estados Unidos	15.575
Rio da Prata	1.000
Cabotagem	1.000

Total: 16.683

Idem ano passado: 16.820

Do 1.º de julho: 2.074.918

Idem ano passado: 3.098.890

Consumo local: 500

Café reexportado: 3.546

Estoque: 22.751

Idem ano passado: 383.688

Sacos reexportados ao exterior, desde o 1.º de julho: 193.531

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estável; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, fechado.

Preço u.º 4, disponível por 10 quilos ontem, moir, 30500; moir, 283300; anterior, 30500; moir, 283300; moir, mesmo dia no ano passado, fechado.

Entradas: ontem, nada; anterior, nada; mesmo dia no ano passado, fechado.

Existência de ontem: 879.054; anterior, 989.229; mesmo dia no ano passado, fechado.

Saídas

A EGUA JAÇA INDIPO'S AO SUEZ

o Seu Segundo Revés no Hipódromo Brasileiro

A egua Jaça acaba de registrar o seu quarto triunfo consecutivo, três dos quais em provas clássicas.

Enfrentando ante-ontem pela segunda vez o cavaleiro Suez, desta feita no clássico "Jockey Club de São Paulo", a pensãoista de Gonçalo Pello, também bem pela segunda vez, impôs ao filho de Violator os dois únicos revêzes seus no Hipódromo Brasileiro.

Quando a filha de Funchal derrotou o seu rival pela primeira vez, impôs-lhe uma derrota pela escassa diferença de uma cabeça.

Carregou, então, Suez a reverter a carga de 50 quilos, desafiando o cinto à sua dominadora.

Intervindo agora os dois rivais naquela prova clássica a peso igual, ambos com 52 quilos, tudo fazia crer que o cavaleiro se impusera à descendente de Funchal, senão com facilidade, ao menos na realidade.

Mas, o que se viu, foi o filho de Violator não conseguir vencer a sua inimiga, que o derrotou muito firme. Quando, no início da reta final, Suez invadiu contra Jaça, que vinha lidando a carreira desde o início, e com ela empalmeou, os que assistiram ao sensacional prêmio julgaram que a descendente de Anfora estaria definitivamente derrotada, quando a carreira atingisse o seu "climax".

Mas, a defensora da -blusa azul enfrentou o seu contendor com rara bravura e, revalando, recuperou o ritmo, o ritmo o terreno que ela havia conquistado e progrediu rapidamente, foi se destacando dele, até cruzar a meta em primeiro lugar, com dois corpos de vantagem.

Valdemiro de Andrade, mais uma vez diluiu a ganhadora e a ele se deve parte do triunfo, porquanto o freio patriótico cumpriu uma bela tarefa, dirigindo a sua pilotada com muita mestria.

No "handicap" final, Mississippí registou o seu segundo triunfo seguido, depois de derrotar o filho de Stayer já rendeu o seu estado de esplendor que lhe valeu lindos triunfos na temporada de 1939.

336 Premia "Moacir" — Eguas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6.000, 2.000 e 1.000.

1. Moacir, 55 ks., A. Gut. 2. Toga, 55 ks., A. Araújo. 3. Gentilissima, 55 ks., G. Cos.

4. Anira, 55 ks., H. Upr. 5. Manóia, 55 ks., S. Batista. 6. Baladina, 55 ks., D. Per. 7. Tradição, 55 ks., V. And. 8. Bidu, 55 ks., A. Henr. 9. Campista, 55 ks., C. Pereira. 10. Ganh. por um corpo, do 2º ao 3º três corpos.

Rates: 32.400 em 1ª; dupla (12) 22.500; placês: Batola, 11.500; Ampel, 10.900; Toga, 10.500.

Total das apostas: 35.305. Criador: O proprietário. Tratador: Ernani Freitas.

337 Premia "Joni" — Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000.

1. CARIN, masc., castanho, 2 anos, São Paulo, Trindade. 2. Verallles, do sr. Paulo Machado, 55 ks., J. Zu. 3. Ugele, 55 ks., J. Canales. 4. Tris, 55 ks., J. Mesq. 5. Balerina, 55 ks., A. Gut. 6. Acetona, 55 ks., V. And. 7. Mldora, 55 ks., J. Morg. 8. Cusca, 55 ks., D. Ferreira. 9. Recita, 55 ks., A. Rosa. 10. A. 55 ks., A. Araújo. 11. Clow, 55 ks., H. Soares. 12. Cinema, 55 ks., E. Silva. 13. Não correu Umaná.

Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º três corpos.

Rates: 14.500 em 1ª; dupla (14) 4.750; placês: Carlin, 10.400; Ugele, 20.500; Arco, 14.500.

Tempo: 21.85. Total das apostas: 27.080. Criador: O proprietário. Tratador: F. B. Oliveira.

338 Premia "Oran" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 7.000, 1.400 e 700.

1. OPINO, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Nino. 2. Bush Fire, do sr. Silvio Penicado, 55 ks., J. Zu. 3. Bista, 55 ks., S. Ba. 4. Geniparana, 55 ks., Morg. 5. Porã, 55 ks., D. Ferreira. 6. G. 55 ks., V. And. 7. Liza, 55 ks., J. Mesq. 8. Nobre, 55 ks., J. Canales. 9. Quinzinho, 55 ks., J. Mesq. 10. Beguin, 55 ks., A. Gut. 11. Boreal, 55 ks., E. Silva. 12. Esperado, 55 ks., H. Soares. 13. Não correu: Olario e Brava.

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º três corpos.

Rates: 21.200 em 1ª; dupla (13) 2.200; placês: Opino, 13.200; Bista, 16.900; Geniparana, 17.500.

Tempo: 101.35. Total das apostas: 52.910. Criador: O proprietário. Tratador: Antonio Pezza.

339 Premia "Sargento" — Animais nacionais de três anos, sem mais de quatro vitórias — Pesos da tabela, com descarg. — 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

1. B. Coeur, 55 ks., 54.200. 2. Beguin, 55 ks., 1.85. 3. Porã, 55 ks., 2.31. 4. Boreal, 55 ks., 60. 5. Esperado, 55 ks., 2.3. 6. Liza, 55 ks., 2.58.

Partida um pouco demorada, pela insubordinação de Cinema. Colocada junto à cerca interna Mldora pulou na ponta seguida de, perto por Clow, Cusca e os demais arrapados, dando ordem até a entrada da reta, notando-se daí por diante uma inteira modificação na ordem de colocação, vindo se no primeiro

A Filha de Funchal Foi a Heroína do Clássico 'Jockey Club de São Paulo'

337 Premia "Joni" — Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000.

1. CARIN, masc., castanho, 2 anos, São Paulo, Trindade. 2. Verallles, do sr. Paulo Machado, 55 ks., J. Zu. 3. Ugele, 55 ks., J. Canales. 4. Tris, 55 ks., J. Mesq. 5. Balerina, 55 ks., A. Gut. 6. Acetona, 55 ks., V. And. 7. Mldora, 55 ks., J. Morg. 8. Cusca, 55 ks., D. Ferreira. 9. Recita, 55 ks., A. Rosa. 10. A. 55 ks., A. Araújo. 11. Clow, 55 ks., H. Soares. 12. Cinema, 55 ks., E. Silva. 13. Não correu Umaná.

Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º três corpos.

Rates: 14.500 em 1ª; dupla (14) 4.750; placês: Carlin, 10.400; Ugele, 20.500; Arco, 14.500.

Tempo: 21.85. Total das apostas: 27.080. Criador: O proprietário. Tratador: F. B. Oliveira.

338 Premia "Oran" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 7.000, 1.400 e 700.

1. OPINO, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Nino. 2. Bush Fire, do sr. Silvio Penicado, 55 ks., J. Zu. 3. Bista, 55 ks., S. Ba. 4. Geniparana, 55 ks., Morg. 5. Porã, 55 ks., D. Ferreira. 6. G. 55 ks., V. And. 7. Liza, 55 ks., J. Mesq. 8. Nobre, 55 ks., J. Canales. 9. Quinzinho, 55 ks., J. Mesq. 10. Beguin, 55 ks., A. Gut. 11. Boreal, 55 ks., E. Silva. 12. Esperado, 55 ks., H. Soares. 13. Não correu: Olario e Brava.

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º três corpos.

Rates: 21.200 em 1ª; dupla (13) 2.200; placês: Opino, 13.200; Bista, 16.900; Geniparana, 17.500.

Tempo: 101.35. Total das apostas: 52.910. Criador: O proprietário. Tratador: Antonio Pezza.

339 Premia "Sargento" — Animais nacionais de três anos, sem mais de quatro vitórias — Pesos da tabela, com descarg. — 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

1. B. Coeur, 55 ks., 54.200. 2. Beguin, 55 ks., 1.85. 3. Porã, 55 ks., 2.31. 4. Boreal, 55 ks., 60. 5. Esperado, 55 ks., 2.3. 6. Liza, 55 ks., 2.58.

Partida um pouco demorada, pela insubordinação de Cinema. Colocada junto à cerca interna Mldora pulou na ponta seguida de, perto por Clow, Cusca e os demais arrapados, dando ordem até a entrada da reta, notando-se daí por diante uma inteira modificação na ordem de colocação, vindo se no primeiro

340 Premia "Mid" — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6.000, 2.000 e 1.000.

1. AQUILAS, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Ecomont. 2. Bonola, do sr. Francisco Barroso, 55 ks., A. Araújo. 3. Biaplic, 55 ks., L. Benitz. 4. Belzebu, 55 ks., J. Morg. 5. Tabu, 55 ks., D. Ferreira. 6. Soberano, 55 ks., H. Soares. 7. Conduru, 55 ks., G. Costa. 8. Buland, 55 ks., J. Morg. 9. Silva, 55 ks., J. Morg. 10. Ganh. por meio cabeça, do 2º ao 3º dois corpos.

Rates: 34.100 em 1ª; dupla (24) 33.000; placês: Aquilas, 13.800; Biaplic, Buland, 13.800; Belzebu, 17.400.

Tempo: 92.45. Total das apostas: 82.900. Criador: Rodolfo Crespi. Tratador: O proprietário.

341 Premia "Classico Jockey Club de São Paulo" — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com descarg. e sobrecarga — 1.600 metros — Premios: 20.000, 4.000 e 1.000.

1. SUEZ, masc., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Funchal e Anfora, do sr. Ademar J. A. Fonseca, 55 ks., V. Andrade. 2. Suez, 55 ks., J. Canales. 3. Trunfo, 55 ks., A. Gut. 4. Albatroz, 55 ks., J. Zuniga. 5. Ganh. por dois corpos, do 2º ao 3º dois corpos.

Rates: 51.800 em 1ª; dupla (12) 41.800; placês: Suez, 10.500; Trunfo, 10.500; Albatroz, 10.500.

Tempo das apostas: 66.130. Criador: A. & A. L. S. Werneck. Tratador: G. Feljé.

342 Premia "Albatroz" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.800 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000.

1. Albatroz, 55 ks., A. Rosa. 2. Revel, 55 ks., A. Gut. 3. Moná Gris, do sr. J. M. Araújo, 55 ks., L. Benitz. 4. Afiler, 55 ks., V. Canales. 5. Haul, 55 ks., J. Morg. 6. Farsala, 55 ks., J. Santos. 7. Corena, 55 ks., J. Morg. 8. Ganh. por um corpo, do 2º ao 3º três corpos.

Rates: 12.800 em 1ª; dupla (32) 35.300; placês: Albatroz, 11.200; Afiler, 18.200.

Tempo: 117. Total das apostas: 147.160. Importador: O. Gomes Canel. Tratador: Osvaldo Feljé.

343 Premia "Mid" — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6.000, 2.000 e 1.000.

1. AQUILAS, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Ecomont. 2. Bonola, do sr. Francisco Barroso, 55 ks., A. Araújo. 3. Biaplic, 55 ks., L. Benitz. 4. Belzebu, 55 ks., J. Morg. 5. Tabu, 55 ks., D. Ferreira. 6. Soberano, 55 ks., H. Soares. 7. Conduru, 55 ks., G. Costa. 8. Buland, 55 ks., J. Morg. 9. Silva, 55 ks., J. Morg. 10. Ganh. por meio cabeça, do 2º ao 3º dois corpos.

Rates: 34.100 em 1ª; dupla (24) 33.000; placês: Aquilas, 13.800; Biaplic, Buland, 13.800; Belzebu, 17.400.

Tempo: 92.45. Total das apostas: 82.900. Criador: Rodolfo Crespi. Tratador: O proprietário.

344 Premia "Classico Jockey Club de São Paulo" — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com descarg. e sobrecarga — 1.600 metros — Premios: 20.000, 4.000 e 1.000.

1. SUEZ, masc., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Funchal e Anfora, do sr. Ademar J. A. Fonseca, 55 ks., V. Andrade. 2. Suez, 55 ks., J. Canales. 3. Trunfo, 55 ks., A. Gut. 4. Albatroz, 55 ks., J. Zuniga. 5. Ganh. por dois corpos, do 2º ao 3º dois corpos.

Rates: 51.800 em 1ª; dupla (12) 41.800; placês: Suez, 10.500; Trunfo, 10.500; Albatroz, 10.500.

Tempo das apostas: 66.130. Criador: A. & A. L. S. Werneck. Tratador: G. Feljé.

345 Premia "Albatroz" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.800 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000.

1. Albatroz, 55 ks., A. Rosa. 2. Revel, 55 ks., A. Gut. 3. Moná Gris, do sr. J. M. Araújo, 55 ks., L. Benitz. 4. Afiler, 55 ks., V. Canales. 5. Haul, 55 ks., J. Morg. 6. Farsala, 55 ks., J. Santos. 7. Corena, 55 ks., J. Morg. 8. Ganh. por um corpo, do 2º ao 3º três corpos.

Rates: 12.800 em 1ª; dupla (32) 35.300; placês: Albatroz, 11.200; Afiler, 18.200.

Tempo: 117. Total das apostas: 147.160. Importador: O. Gomes Canel. Tratador: Osvaldo Feljé.

346 Premia "Mid" — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6.000, 2.000 e 1.000.

1. AQUILAS, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Ecomont. 2. Bonola, do sr. Francisco Barroso, 55 ks., A. Araújo. 3. Biaplic, 55 ks., L. Benitz. 4. Belzebu, 55 ks., J. Morg. 5. Tabu, 55 ks., D. Ferreira. 6. Soberano, 55 ks., H. Soares. 7. Conduru, 55 ks., G. Costa. 8. Buland, 55 ks., J. Morg. 9. Silva, 55 ks., J. Morg. 10. Ganh. por meio cabeça, do 2º ao 3º dois corpos.

Rates: 34.100 em 1ª; dupla (24) 33.000; placês: Aquilas, 13.800; Biaplic, Buland, 13.800; Belzebu, 17.400.

Tempo: 92.45. Total das apostas: 82.900. Criador: Rodolfo Crespi. Tratador: O proprietário.

347 Premia "Classico Jockey Club de São Paulo" — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com descarg. e sobrecarga — 1.600 metros — Premios: 20.000, 4.000 e 1.000.

1. SUEZ, masc., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Funchal e Anfora, do sr. Ademar J. A. Fonseca, 55 ks., V. Andrade. 2. Suez, 55 ks., J. Canales. 3. Trunfo, 55 ks., A. Gut. 4. Albatroz, 55 ks., J. Zuniga. 5. Ganh. por dois corpos, do 2º ao 3º dois corpos.

337 Premia "Joni" — Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000.

1. CARIN, masc., castanho, 2 anos, São Paulo, Trindade. 2. Verallles, do sr. Paulo Machado, 55 ks., J. Zu. 3. Ugele, 55 ks., J. Canales. 4. Tris, 55 ks., J. Mesq. 5. Balerina, 55 ks., A. Gut. 6. Acetona, 55 ks., V. And. 7. Mldora, 55 ks., J. Morg. 8. Cusca, 55 ks., D. Ferreira. 9. Recita, 55 ks., A. Rosa. 10. A. 55 ks., A. Araújo. 11. Clow, 55 ks., H. Soares. 12. Cinema, 55 ks., E. Silva. 13. Não correu Umaná.

Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º três corpos.

Rates: 14.500 em 1ª; dupla (14) 4.750; placês: Carlin, 10.400; Ugele, 20.500; Arco, 14.500.

Tempo: 21.85. Total das apostas: 27.080. Criador: O proprietário. Tratador: F. B. Oliveira.

338 Premia "Oran" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 7.000, 1.400 e 700.

1. OPINO, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Nino. 2. Bush Fire, do sr. Silvio Penicado, 55 ks., J. Zu. 3. Bista, 55 ks., S. Ba. 4. Geniparana, 55 ks., Morg. 5. Porã, 55 ks., D. Ferreira. 6. G. 55 ks., V. And. 7. Liza, 55 ks., J. Mesq. 8. Nobre, 55 ks., J. Canales. 9. Quinzinho, 55 ks., J. Mesq. 10. Beguin, 55 ks., A. Gut. 11. Boreal, 55 ks., E. Silva. 12. Esperado, 55 ks., H. Soares. 13. Não correu: Olario e Brava.

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º três corpos.

Rates: 21.200 em 1ª; dupla (13) 2.200; placês: Opino, 13.200; Bista, 16.900; Geniparana, 17.500.

Tempo: 101.35. Total das apostas: 52.910. Criador: O proprietário. Tratador: Antonio Pezza.

339 Premia "Sargento" — Animais nacionais de três anos, sem mais de quatro vitórias — Pesos da tabela, com descarg. — 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

1. B. Coeur, 55 ks., 54.200. 2. Beguin, 55 ks., 1.85. 3. Porã, 55 ks., 2.31. 4. Boreal, 55 ks., 60. 5. Esperado, 55 ks., 2.3. 6. Liza, 55 ks., 2.58.

Partida um pouco demorada, pela insubordinação de Cinema. Colocada junto à cerca interna Mldora pulou na ponta seguida de, perto por Clow, Cusca e os demais arrapados, dando ordem até a entrada da reta, notando-se daí por diante uma inteira modificação na ordem de colocação, vindo se no primeiro

340 Premia "Mid" — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6.000, 2.000 e 1.000.

1. AQUILAS, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Ecomont. 2. Bonola, do sr. Francisco Barroso, 55 ks., A. Araújo. 3. Biaplic, 55 ks., L. Benitz. 4. Belzebu, 55 ks., J. Morg. 5. Tabu, 55 ks., D. Ferreira. 6. Soberano, 55 ks., H. Soares. 7. Conduru, 55 ks., G. Costa. 8. Buland, 55 ks., J. Morg. 9. Silva, 55 ks., J. Morg. 10. Ganh. por meio cabeça, do 2º ao 3º dois corpos.

Rates: 34.100 em 1ª; dupla (24) 33.000; placês: Aquilas, 13.800; Biaplic, Buland, 13.800; Belzebu, 17.400.

Tempo: 92.45. Total das apostas: 82.900. Criador: Rodolfo Crespi. Tratador: O proprietário.

341 Premia "Classico Jockey Club de São Paulo" — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com descarg. e sobrecarga — 1.600 metros — Premios: 20.000, 4.000 e 1.000.

1. SUEZ, masc., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Funchal e Anfora, do sr. Ademar J. A. Fonseca, 55 ks., V. Andrade. 2. Suez, 55 ks., J. Canales. 3. Trunfo, 55 ks., A. Gut. 4. Albatroz, 55 ks., J. Zuniga. 5. Ganh. por dois corpos, do 2º ao 3º dois corpos.

Rates: 51.800 em 1ª; dupla (12) 41.800; placês: Suez, 10.500; Trunfo, 10.500; Albatroz, 10.500.

Tempo das apostas: 66.130. Criador: A. & A. L. S. Werneck. Tratador: G. Feljé.

342 Premia "Albatroz" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.800 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000.

1. Albatroz, 55 ks., A. Rosa. 2. Revel, 55 ks., A. Gut. 3. Moná Gris, do sr. J. M. Araújo, 55 ks., L. Benitz. 4. Afiler, 55 ks., V. Canales. 5. Haul, 55 ks., J. Morg. 6. Farsala, 55 ks., J. Santos. 7. Corena, 55 ks., J. Morg. 8. Ganh. por um corpo, do 2º ao 3º três corpos.

Rates: 12.800 em 1ª; dupla (32) 35.300; placês: Albatroz, 11.200; Afiler, 18.200.

Tempo: 117. Total das apostas: 147.160. Importador: O. Gomes Canel. Tratador: Osvaldo Feljé.

343 Premia "Mid" — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6.000, 2.000 e 1.000.

1. AQUILAS, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Ecomont. 2. Bonola, do sr. Francisco Barroso, 55 ks., A. Araújo. 3. Biaplic, 55 ks., L. Benitz. 4. Belzebu, 55 ks., J. Morg. 5. Tabu, 55 ks., D. Ferreira. 6. Soberano, 55 ks., H. Soares. 7. Conduru, 55 ks., G. Costa. 8. Buland, 55 ks., J. Morg. 9. Silva, 55 ks., J. Morg. 10. Ganh. por meio cabeça, do 2º ao 3º dois corpos.

Rates: 34.100 em 1ª; dupla (24) 33.000; placês: Aquilas, 13.800; Biaplic, Buland, 13.800; Belzebu, 17.400.

Tempo: 92.45. Total das apostas: 82.900. Criador: Rodolfo Crespi. Tratador: O proprietário.

344 Premia "Classico Jockey Club de São Paulo" — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com descarg. e sobrecarga — 1.600 metros — Premios: 20.000, 4.000 e 1.000.

1. SUEZ, masc., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Funchal e Anfora, do sr. Ademar J. A. Fonseca, 55 ks., V. Andrade. 2. Suez, 55 ks., J. Canales. 3. Trunfo, 55 ks., A. Gut. 4. Albatroz, 55 ks., J. Zuniga. 5. Ganh. por dois corpos, do 2º ao 3º dois corpos.

Rates: 51.800 em 1ª; dupla (12) 41.800; placês: Suez, 10.500; Trunfo, 10.500; Albatroz, 10.500.

Tempo das apostas: 66.130. Criador: A. & A. L. S. Werneck. Tratador: G. Feljé.

345 Premia "Albatroz" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.800 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000.

1. Albatroz, 55 ks., A. Rosa. 2. Revel, 55 ks., A. Gut. 3. Moná Gris, do sr. J. M. Araújo, 55 ks., L. Benitz. 4. Afiler, 55 ks., V. Canales. 5. Haul, 55 ks., J. Morg. 6. Farsala, 55 ks., J. Santos. 7. Corena, 55 ks., J. Morg. 8. Ganh. por um corpo, do 2º ao 3º três corpos.

Rates: 12.800 em 1ª; dupla (32) 35.300; placês: Albatroz, 11.200; Afiler, 18.200.

Tempo: 117. Total das apostas: 147.160. Importador: O. Gomes Canel. Tratador: Osvaldo Feljé.

346 Premia "Mid" — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6.000, 2.000 e 1.000.

1. AQUILAS, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Ecomont. 2. Bonola, do sr. Francisco Barroso, 55 ks., A. Araújo. 3. Biaplic, 55 ks., L. Benitz. 4. Belzebu, 55 ks., J. Morg. 5. Tabu, 55 ks., D. Ferreira. 6

PARTIU-SE EM DOIS O 'PONTE VERDE'

A Tripulação Abandonou o Navio Brasileiro, Que Está Totalmente Perdido

VALPARAISO, 30 — (U. P.) — As autoridades do Litoral Informam que, devido a violência da tormenta, o navio brasileiro "Ponte Verde" se partiu em duas partes, as quais ficaram presas somente pelas chapas da cobertura. A tripulação abandonou o navio, o qual está agora totalmente perdido.



A professora Nini Telhada, entre um grupo de alunas, durante o intervalo dos ensaios de "Joujoux e Balangandans de 1941"

O Maior Acontecimento Social e Artístico do Ano

A Apresentação de Gala, Sexta-Feira Próxima, no Municipal, de "Joujoux e Balangandans de 1941"

A Reunião de Ontem no Guanabara e os Ensaios da Peça na A. B. I. — Impressões de Luiz Peixoto — Os Embaixadores Jefferson Caffery e Mariano Fontecila Aparecerão no Quadro "Baile na Ilha Fiscal"

Nos luxuosos salões da Associação Brasileira de Imprensa prosseguiram, ontem, os ensaios de "Joujoux e Balangandans de 1941".

A revista de Luiz Peixoto atravessa, agora, a sua mais intensa fase. Os papéis estão já distribuídos. As quatro professoras de dança clássica — Maria Olenewa, Nini Telhada, Peggie Morsen e Clara Korte — no Municipal, diariamente, ensaiam as alunas cujo número sobe à casa da centena.

UMA REUNIÃO NO GUANABARA

A sra. Darcil Vargas, a idealizadora e promotora dessa festa de arte, convocou, ontem para uma reunião no Palácio Guanabara os srs. Luiz Peixoto, Gilberto Trompowski e Henrique Liberal, e as suas imediatas auxiliares, para assentir providências e medidas sobre a festa. Julho Sena, o aplaudido cenógrafo patricio, trouxe os figurinos dos quadros de cenas típicas argentinas, uruguais, chilenos, americanos, etc.

O sr. Henrique Liberal comunicou à esposa do presidente da República que o quadro sobre o "Baile na Ilha Fiscal", o qual, de acordo com o convite da illustre dama, terá a cooperação entre outros, dos embaixadores Jefferson Caffery e Mariano Fontecila, já está com seus cenários prontos.

A SRA. LOURIVAL FONTES AUTORA DO PROGRAMA DA PEÇA

A sra. Darcil Vargas entregou a sra. Lourival Fontes a elaboração do programa de "Joujoux e Balangandans de 1941", tendo a illustre dama convidado Cândido Portinari para desenhar a capa e fazer suas decorações internas.

IMPRESSÕES DE LUIZ PEIXOTO

Luiz Peixoto concedeu-nos algumas impressões sobre a peça.

— "Joujoux e Balangandans de 1941" se revelará como o maior acontecimento social e artístico do ano. A revista de minha autoria, com a cooperação de Cão e sua orquestra, com as músicas que Nassara e Ari Barroso estão escrevendo e com a participação de tantas figuras de relevo social não será, apenas, a maior iniciativa do teatro amador do Brasil, como já se escreveu. Possuirá um valor muito maior, que será o de consagrar, mais uma vez, a campanha de beneficência da sra. Darcil Vargas, dama que realiza, sem exageros, sem fantasmas, uma obra que orgulhará, em futuro próximo, todos os brasileiros. A "Cidade das Meninas" tem o direito de existir, de grande esforço e dedicação. Daí o grande interesse coletivo que reina pelo êxito de "Joujoux e Balangandans de 1941".

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

Os ingressos para a grande "festa" de Luiz Peixoto serão

os seguintes: frisas e camarotes: 6000; poltronas, 12000; balcões nobres letras A e B, 12000; balcões nobres, outras filas, 10000; balcões simples letras A e B, 8000; balcões simples, outras filas, 6000; galerias A e B, 3000; galerias, outras filas, 2000.

DIA 14, O ESPETÁCULO DE GALA

A sra. Darcil Vargas resolveu fixar o dia 14 do corrente para a estréia de "Joujoux e Balangandans de 1941", num espetáculo de gala.

Desde já reservam-se ingressos com a comissão promotora.

O Avião Caiu ao Solo, Incendiando-se

PERECEU NO DESASTRE O INSTRUTOR DO AERO CLUBE DE SÃO PAULO

Recebemos da Agência Nacional, a seguinte nota:

"Registrou-se, no domingo, em Pindamonhangaba, em S. Paulo, um acidente de aviação, ocorrido quando um instrutor do Aero Clube local, sr. Antonio Bulcão Giudice, de 38 anos de idade, levantou voo num aparelho pertencente àquela entidade.

O avião, de uns 50 metros de altura, entrou em "parafuso", precipitando-se ao solo e incendiando-se.

O seu piloto faleceu, em virtude dos ferimentos recebidos.

As causas determinantes do desastre serão apuradas pelo Departamento de Aeronáutica Civil.

Já Percorreu o Mundo Inteiro de Avião

RECEBIDA PELO MINISTRO DA AERONAUTICA A JORNALISTA YANKEE ALICE ROGERS



Alice Rogers quando entrevistava o ministro da Aeronáutica

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, em seu Gabinete, a sra. Alice Rogers Hager, jornalista americana, especializada em assuntos de aeronáutica, que veio ao Brasil com o objetivo primordial de entrevistar o presidente Getúlio Vargas, conhecido nos Estados Unidos por "Amigo da Aviação". Acompanhará-na na visita, os srs. Assis Figueiredo, diretor de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda e o aviaador civil José Garcia de Souza.

A sra. Alice Rogers Hager tem como companheira nessas suas viagens aéreas — ela já percorreu o mundo inteiro de avião — a fotógrafa Jackie Martin. Durante a audiência, a autora do livro "Wings over South America" fez uma ligeira entrevista com o ministro Salgado Filho, colhendo suas impressões sobre a aviação no Brasil e, principalmente, sobre o futuro que lhe está reservado em nosso país, dado o empenho com que o governo da República encara esse problema.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Importante Decisão Proferida Pela Câmara de Justiça, Autorizando a Demissão de Um Funcionário do Banco do Estado de São Paulo, Acusado de Haver Cometido Atos de Improbidade no Exercício de Suas Funções

Reuniu-se ontem a Câmara de Justiça do Trabalho, sob a presidência do sr. Araújo Castro, para julgamento dos processos em pauta.

Dentre as diversas questões apreciadas pelo Tribunal, desta cou-se o processo relatado pelo sr. João Villasboas e relativo ao inquérito administrativo instaurado pelo Banco do Estado de São Paulo contra o seu funcionário Alcides Pupo, ex-gerente de uma das agências daquele estabelecimento de crédito, acusado de haver praticado atos de improbidade no exercício de suas funções, o que constitui falta grave capitulada em lei e dando causa à dispensa do empregado no caso de estabelecimento.

Dada a situação em que se encontrava o processo, a questão suscitou especial discussão por parte de todos os membros da corte, tendo o sr. Pupo alegado que o alto Tribunal de Trabalho exigiu mesmo a prorrogação da sessão.

O minucioso relatório feito pelo sr. João Villasboas, ficou aprovado pela administração do Banco do Estado de São Paulo, determinando a instauração de inquérito administrativo contra o aludido bancário, visto ter chegado ao seu conhecimento que esse funcionário, no exercício das funções de gerente de uma das agências localizadas na capital de São Paulo, havia praticado diversos atos repulcáveis e que justificavam a demissão do mesmo empregado, com apoio em lei.

Submetido o caso à apreciação do Conselho Nacional do Trabalho, a sua antiga Segunda Câmara, embora houvesse decidido, como provadas as acusações feitas, determinar, entretanto, a demissão do empregado do cargo comissionado de gerente e sua volta às funções efetivas que anteriormente ocupava, com o efeito de não serem vencimentos deixados de perceber durante seu afastamento do serviço.

Contra essa decisão foram apossados embargos pelos quais se intentou, tendo o Conselho Pleno em maioria, considerado que o inquérito processado pelo Banco era nulo, de vez que a sua última alteração ultrapassava o prazo estabelecido por lei.

Novo recurso foi então interposto, pelo Banco e pelo empregado, agora para o ministro do Trabalho, havendo a decisão, de novo, sendo anulada, com o disposto legal não reguladora do assunto, e determinado em consequência nova pronúncia do Conselho.

Fazendo-o, a Câmara de Justiça do Trabalho concluiu que realmente o inquérito não era nulo, considerando, por outro lado, que as faltas arguidas no inquérito pelo Banco estavam perfeitamente provadas, justificando a demissão do bancário sem direito a qualquer indenização.

A respeito das acusações arroladas pelo aludido estabelecimento de crédito, o sr. João Villasboas teve ensino de análise minuciosamente, demonstrando que as mesmas haviam deixado o acusado incapaz de exercer o seu serviço no estabelecimento, impondo-se assim a sua demissão.

Os demais processos apresentados o seguinte resultado: Relator: sr. João Duarte Filho. — The Leopoldina Railway Company opõe embargos à decisão da Terceira Câmara, que julgou improcedente o inquérito administrativo instaurado pela empresa contra Rubens Nogueira e outros.

Resolveu-se receber, em parte, os embargos afim de autorizar somente a demissão do ferroviário Rubens do Nascimento, devendo a empresa pagar a esse ex-empregado os vencimentos não percebidos desde a data em que foi afastado do serviço, para responder ao inquérito.

Relator: sr. Alberto Suinik. — Revisor: sr. Cupertino Guimarães. — João Batista opõe embargos à decisão da Segunda Câmara que autorizou sua demissão dos serviços da Empresa Leopoldina Railway, em virtude de haver praticado atos de improbidade no exercício de suas funções.

Resolveu-se, por maioria de votos, desprezar os embargos e considerar provadas as acusações feitas ao ferroviário para autorizar sua demissão do serviço.

Relator: sr. Oséas Mota. — José Nicolau opõe embargos à decisão da Primeira Câmara que autorizou sua demissão da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, em virtude de faltas graves praticadas em serviço.

Resolveu-se não conhecer dos embargos, por terem sido oferecidos fora do prazo legal.

Relator: sr. Franca Filho. — Revisor: sr. Cupertino de Guimarães. — Comandante Julio Brígido opõe embargos à decisão da Terceira Câmara, que julgou improcedente a reclamação oferecida contra o Lloyd Brasileiro.

Resolveu-se desprezar os embargos para confirmar a decisão da Câmara. O sr. Oséas Mota ficou vencido, por considerar que não cabia conhecer da questão em virtude de se tratar de empresa patrimonial da União. Em nome do Lloyd falou o advogado Carlos Garcia de Souza.

A Ação da R. A. F. Sobre Malta

MALTA, 30 (R.) — Aviação alemã e italiana tentaram na manhã de hoje incursões sobre a ilha, mas foram recebidos pelos aparelhos britânicos, que abateram dois "Meccos", danificando ainda um terceiro.

Como Agiam os Espiões Presos Pela Policia Norte-Americana

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O chefe do Departamento Federal de Investigações, sr. Edgar Hoover, ao referir-se às 29 pessoas detidas em várias cidades do país, acusadas de atos de espionagem, declarou que as investigações prévias haviam durado aproximadamente dois anos. Declarou que se tratava de um grupo organizado, sendo o chefe aparente do mesmo Frederick Joubert Duquesne, que "durante os últimos quatro anos havia desenvolvido uma grande atividade de espionagem em favor de vários governos". Dos espies 21 são alemães e os demais de nacionalidade francesa, russa, austríaca, sendo dois norte-americanos.

O suspeito principal é Frederick Joubert Duquesne, "que tomou parte em atividades de espionagem em favor de vários governos durante os últimos quatro anos".

O sr. Hoover acrescentou que todos os detidos serão acusados, formalmente, de haver obtido informações confidenciais relativas à defesa nacional para uma potência estrangeira. Não indicou qual a potência estrangeira, porém chamou a atenção para o fato de que a maior parte dos detidos é integrada por alemães.

"Entre os detidos, — declarou o sr. Hoover, — figuram alguns empregados recentemente em fábricas que produzem equipamentos vitais para a defesa nacional. Outros prestaram serviços até há pouco tempo a bordo de navios de bandeira norte-americana, utilizados no tráfico transatlântico e da costa, bem como a bordo dos aviões transatlânticos "Clipper".

Vinte dos aviões são alemães. Poude-se estabelecer que os membros da organização de espionagem referida foram empregados do consulado alemão de Nova York, da Biblioteca de Informações alemãs, da Germania Book and Specialty Company, da Sperry Gyroscope Company, que constrói os aparelhos de pontaria Sperry e Norden para os bombardeiros, bem como das linhas

de navegação norte-americanas, da Westin House Electric Company, da Bendix Aviation Company, das fábricas das companhias Ford e Chrysler e da companhia Pan-American Airways.

Saiu, Voltou e Tornou a Sair...

O NAVIO ITALIANO "BUTTERFLY" DEIXOU RECIFE MAIS UMA VEZ PARA TENTAR ROMPER O BLOQUEIO

RECIFE, 30 (A. N.) — O vapor italiano "Butterfly" que havia saído deste porto anteriormente regressou após vários dias de ausência para deixar em terra o marinheiro Valtaggio Giuseppe, que faleceu num acidente verificado a bordo. A polícia marítima tomou conhecimento do fato através do inquérito a respeito. Hoje, às 6 horas o "Butterfly" deixou novamente o porto, tentando romper o bloqueio britânico.

Vitima de Auto

No cruzamento das ruas Marquês de São Carlos e do Carmo, foi atropelado por automóvel ontem, à noite o cozinheiro Luiz Moraes, de 24 anos de idade, brasileiro, branco, solteiro, residente à rua de Santana 61.

A vítima que sofreu fratura da perna direita, contusão do crânio, foi encaminhado para o Hospital de Medicina no Posto Central de Assistência, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Ferido a canivete um fiscal da Policia Municipal

O fiscal da Polícia Municipal, Severino Bezerra, de 35 anos de idade, residente à rua Dias da Costa n. 16, quando procurava intervir numa discussão na Ladeira Nova Estrela, à rua Frei Caneca, 183, foi agredido a canivete, sofrendo ferida penetrante no abdômen.

A vítima foi medicada na Assistência e em seguida internada no Pronto Socorro, sendo o agressor preso em flagrante.

Não Satisfaz às Exigências da Igreja a Missa Ouvida Pelo Radio

Os Catolicos Têm Obrigação de Assistir Aos Ofícios Religiosos Diante do Altar

VICHT, 29 (U. P.) — A autoridade eclesiástica francesa, por intermédio do monsenhor Auguste, respondeu ao Bureau Nacional de Radio-difusão, estabelecendo que os católicos não podem recorrer à obrigação de ir à Igreja, permanecendo em suas casas, ouvindo a missa transmitida pelo rádio.

Em nome dos seus ovinos, o Bureau Nacional de Radio-difusão perguntou às autoridades eclesásticas se a missa ouvida pelo rádio equivaleria à

missa ouvida no templo. A Igreja determinou que "a missa é um sacrifício que só pode ter lugar diante do altar, com o pão e o vinho, e que deve terminar sempre com o recebimento da Santa Hostia. Poderia a hostia ser recebida por meio das ondas do éter? Todos os católicos continuam na obrigação de assistir à missa diante do altar, da carne e do sangue. A missa ouvida pelo rádio não satisfaz às exigências da Igreja".



ENTREGA DE PREMIOS LITERARIOS — Presidência pelo sr. Levi Carneiro, realizou-se, ontem, a sessão da Academia de Letras para a entrega dos prêmios literários concedidos pela referida instituição. A mesa estava composta pelos srs. José Carlos de Macedo Soares, Manoel Bandeira e Pereira da Silva. Abrindo a sessão o sr. Levi Carneiro usou da palavra, dizendo da significação dos prêmios que iriam ser distribuídos e fazendo um rápido estudo da personalidade dos escritores a quem os mesmos foram conferidos e que foram os seguintes: sr. Jorge de Lima com o livro "Túnicas Inconstruídas", prêmio Academia Brasileira de Letras; Melo Baretto Filho e Hermelina Liova, com "Historia da Policia do Rio de Janeiro"; Aurélia Torres, com "Casos de amor"; Eliza Sales de Abreu Pereira Leite; Dorelaine Martins Pereira de Oliveira, com o romance "Romances"; e o escritor e jornalista Clóvis Ramalho, com o inédito "Estudos sobre Eça de Queiroz". A gravura acima é um flagrante tomado durante a solenidade.